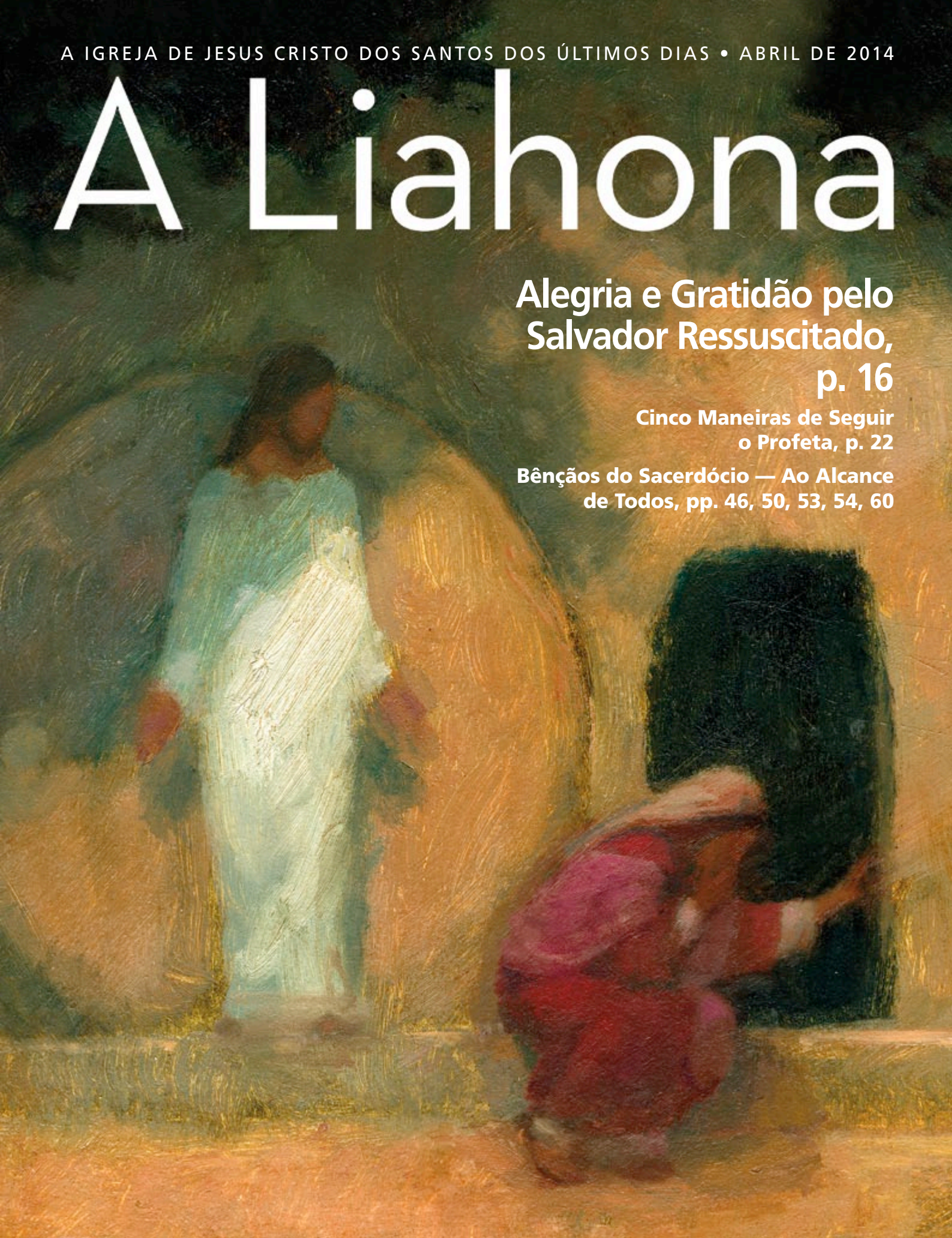


# A Liahona

**Alegria e Gratidão pelo  
Salvador Ressuscitado,  
p. 16**

**Cinco Maneiras de Seguir  
o Profeta, p. 22**

**Bênçãos do Sacerdócio — Ao Alcance  
de Todos, pp. 46, 50, 53, 54, 60**







*“Porventura  
pode uma mulher  
esquecer-se tanto  
de seu filho que  
cria, que não se  
compadeça dele,  
do filho do seu  
ventre? Mas  
ainda que esta se  
esquecesse dele,  
contudo eu não  
me esquecerei de ti.  
Eis que nas palmas  
das minhas mãos  
eu te gravei.”*

Isaias 49:15-16



## MENSAGENS

- 4 Mensagem da Primeira Presidência: Uma Âncora Firmemente Estabelecida**  
Presidente Dieter F. Uchtdorf
- 7 Mensagem das Professoras Visitantes: A Missão Divina de Jesus Cristo: Salvador e Redentor**

## ARTIGOS

- 12 Somos as Mãos do Senhor**  
Neil K. Newell  
*Santos do Brasil, do Equador, das Filipinas e da Rússia mostram o significado de ministrar aos necessitados.*

- 16 Testemunhas Especiais Testificam do Cristo Vivo**  
*Membros da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos prestam testemunho do Salvador.*

- 22 Seguir o Profeta**  
Élder William R. Walker  
*Devemos aprender estas cinco lições com a vida pessoal do Presidente Thomas S. Monson.*

- 26 Pioneiros em Todas as Terras: Filipinas: Força Espiritual nas Ilhas do Mar**  
*Apesar dos desastres naturais e das dificuldades econômicas das Filipinas, os santos presenciaram um crescimento maravilhoso lá.*

- 32 Usar o Plano de Salvação para Responder a Perguntas**  
LaRene Porter Gaunt  
*O plano de salvação pode nos ajudar a responder a algumas das questões fundamentais da vida.*

## SEÇÕES

- 8 Profetas do Velho Testamento: Moisés**
- 10 Nosso Lar, Nossa Família: Sete Dias até a Páscoa**
- 36 Vozes da Igreja**
- 80 Até Voltarmos a Nos Encontrar: Encontrar Esperança no Futuro**  
Stan Pugsley

### NA CAPA

Primeira capa: *Jardim do Sepulcro*, de J. Kirk Richards, reprodução proibida. Parte interna da primeira capa: ilustração fotográfica John Luke.





40

#### 40 Se Vossos Olhos Estiverem Fitos em Minha Glória

Katherine Nelson e Heidi McConkie  
*Primar pelo recato exige mais do que apenas as roupas certas.*

#### 44 Perfis de Jovens Adultos: Conversão e Sacrifício na Finlândia

Melissa Zenteno



*Veja se consegue encontrar a Liahona oculta nesta edição. Dica: Quais são as coisas favoritas dela?*

54

#### 46 Homens e Mulheres na Obra do Senhor

Élder M. Russell Ballard  
*Tanto os homens quanto as mulheres precisam compreender estas verdades sobre o papel das mulheres no reino de Deus.*

#### 50 Preparar-se para Servir, Servir para Preparar-se

David L. Beck

*Seu serviço no Sacerdócio Aarônico estabelecerá o padrão para o restante de sua vida. Veja como.*

#### 53 O Poder de Abençoar Todas as Pessoas

*Líderes da Igreja prestam testemunho das bênçãos do sacerdócio.*

#### 54 Trazer as Bênçãos do Sacerdócio para o Lar

Bonnie L. Oscarson

*Quer você seja homem ou mulher, em qualquer situação familiar, você pode invocar o poder do sacerdócio para abençoar sua família.*

#### 56 A Confiança da Dignidade

Élder Jeffrey R. Holland

*Quando você é chamado para usar o sacerdócio, você tem confiança para exercê-lo?*

#### 60 A Porta e o Caminho

*Veja como o sacerdócio pode ajudá-lo a voltar à presença do Pai Celestial.*

#### 62 Perguntas e Respostas

*O que devo fazer quando é abordado na escola um assunto que contraria os ensinamentos do evangelho, como o aborto?*

#### 64 Verdadeiro ou Falso?

David A. Edwards

*Faça este teste e saiba mais sobre como Satanás mente para nós.*



68

#### 67 “É Muito Fácil, Vovô!”

Élder Enrique R. Falabella

*Raquel achava que não tinha idade suficiente para ler o Livro de Mórmon.*

#### 68 A Promessa de Porter

Carole M. Stephens

*Porter estava cumprindo seus convênios e nem sequer sabia disso!*

#### 70 Trazer a Primária para Casa: A Família É Essencial no Plano do Pai Celestial

Jan P. Taylor

#### 72 Ideia Brilhante

#### 73 Deslocar a Pedra

Élder Terence M. Vinson

*O Senhor quer nos ajudar a resolver nossos problemas — até mesmo os pequenos.*

#### 74 Fazer Amigos em Todo o Mundo: Sou Dria, das Filipinas

#### 76 Para as Criançinhas

#### 81 Retrato do Profeta: Howard W. Hunter





# Ideias para a Noite Familiar

Esta edição contém atividades e artigos que podem ser usados na noite familiar. Seguem-se dois exemplos.



ILUSTRAÇÃO FOTOGRAFICA: DAVID STOKER

**“Sete Dias até a Páscoa”,** página 10, e **“Testemunhas Especiais Testificam do Cristo Vivo”,** página 16: Você pode usar os materiais desses artigos para realizar devocionais diários com sua família na semana que antecede a Páscoa. A partir do domingo antes da Páscoa, leia os testemunhos da Primeira Presidência na página 17 e siga as instruções em “Sete Dias até a Páscoa”. A cada dia a partir de então, leia os testemunhos de dois apóstolos e use as escrituras, os hinos e as atividades de “Sete Dias até a Páscoa” para partilhar uma mensagem com sua família. No domingo de Páscoa, vocês podem assistir ao vídeo bíblico “Ele Ressuscitou!”, em [LDS.org/bible-videos](http://LDS.org/bible-videos) (disponível em vários idiomas).

**“É Muito Fácil, Vovô!”** página 67: Depois de ler esse artigo, você também vai querer usar seu cronômetro! Você pode ler uma página do Livro de Mórmon em família e anotar quanto tempo demoraram. Usando esse tempo como referência, estime quanto tempo sua família levaria para ler o Livro de Mórmon. Vocês podem estabelecer a meta de ler o Livro de Mórmon juntos. Se determinarem um horário fixo de leitura diária, atingirão mais facilmente sua meta.

## EM SEU IDIOMA

A revista *A Liahona* e outros materiais da Igreja estão disponíveis em muitos idiomas em [languages.LDS.org](http://languages.LDS.org).

## TÓPICOS DESTA EDIÇÃO

Os números representam a primeira página de cada artigo.

**Bem-Estar,** 12, 36

**Conferência geral,** 4

**Convênios,** 68

**Conversão,** 26, 44

**Discernimento,** 64

**Dor,** 37, 39

**Esperança,** 80

**Exemplo,** 22

**Expição,** 7, 10, 16, 32, 76

**Família,** 46, 50, 54, 70

**História da Igreja,** 26

**Hunter, Howard W.,** 81

**Jesus Cristo,** 4, 7, 10, 16, 76

**Linguagem,** 40

**Livro de Mórmon,** 67

**Monson, Thomas S.,** 22

**Mulheres,** 46

**Obra missionária,** 26, 62

**Páscoa,** 10, 16

**Plano de salvação,** 32, 37, 39, 70

**Profetas,** 8, 22

**Recato,** 40

**Reverência,** 76

**Sacerdócio,** 46, 50, 53, 54, 56, 60

**Serviço,** 12, 36, 38, 50

**Templos,** 26, 44

**Testemunho,** 62

**Valor individual,** 7, 12

**Velho Testamento,** 8





**Presidente  
Dieter F. Uchtdorf**  
Segundo Conselheiro  
na Primeira Presidência

# UMA Âncora

FIRMEMENTE ESTABELECIDA

**R**ecentemente tive a oportunidade de percorrer de navio a maravilhosa costa do Alasca, EUA. Enquanto o capitão se preparava para atracar a embarcação numa remota baía intocada para passar a noite, examinei cuidadosamente o local e as circunstâncias, como a sequência das marés, a profundidade das águas e a distância de obstáculos perigosos. Quando ficou satisfeito, lançou âncora para que o navio permanecesse firme e seguramente fundeado, dando aos passageiros a oportunidade de maravilhar-se com a beleza espetacular das criações de Deus.

Ao contemplar o litoral, percebi que o navio estava se deslocando quase imperceptivelmente ao menor vento e à correnteza subjacente. No entanto, o navio permanecia firme e persistentemente restrito a um círculo fixo definido pelo comprimento da amarra e pela força da âncora.

O capitão não tinha deixado a âncora guardada no navio, para ser baixada somente se uma tempestade se aproximasse. Não, ele havia ancorado o navio como medida preventiva e o protegera para que não se afastasse rumo a águas perigosas nem fosse lentamente impelido para a margem, enquanto os passageiros e tripulantes supusessem estar em segurança.

Ao refletir sobre isso, ocorreu-me que, se aquela não era uma oportunidade para uma parábola, eu nunca tinha pilotado um avião.

## Por Que Precisamos de Âncoras

O propósito da âncora é proteger a embarcação e mantê-la em segurança num local desejado ou ajudar a controlá-la em condições climáticas adversas. No entanto, para cumprir esses propósitos vitais não basta ter âncora:

ela precisa ser sólida e confiável e deve ser utilizada corretamente no momento e no lugar certos.

As pessoas e as famílias também precisam de âncoras.

As adversidades podem vir como fortes tempestades que nos desviam do curso e ameaçam arremessar-nos contra rochedos. Mas às vezes também corremos perigo quando tudo parece estar em segurança — com ventos suaves e águas tranquilas. Na verdade, podemos correr os maiores perigos quando começamos a ficar à deriva e o movimento é tão discreto que mal o notamos.

## O Evangelho É Nossa Âncora

As âncoras precisam ser sólidas, fortes e bem conservadas para serem de serventia quando necessário. Além disso, devem estar ligadas a uma base capaz de suportar o peso de forças opositoras.

Evidentemente, o evangelho de Jesus Cristo é uma âncora assim. Ele foi preparado pelo Criador do universo com um propósito divino e concebido para proporcionar segurança e orientação a Seus filhos.

O que é o evangelho, afinal de contas, se não o plano de Deus para redimir Seus filhos e levá-los de volta a Sua presença?

Por sabermos que é da natureza de todas as coisas ficarem à deriva, precisamos fincar nossas âncoras firmemente nos alicerces da verdade do evangelho. Elas não devem ser baixadas levemente nas areias do orgulho ou apenas aflorar a superfície de nossas convicções.

Neste mês temos a oportunidade de ouvir os servos de Deus numa conferência geral da Igreja. Suas palavras, aliadas às escrituras e aos sussurros do Espírito, proporcionam um





alicerce seguro e constante de valores e princípios eternos aos quais podemos amarrar nossas âncoras a fim de permanecermos firmes e seguros em meio às dificuldades e provações da vida.

O antigo profeta Helamã ensinou: “É sobre a rocha de nosso Redentor, que é Cristo, o Filho de Deus, que deveis construir os vossos alicerces; para que, quando o diabo lançar a fúria de seus ventos, sim, seus dardos no torvelinho, sim, quando todo o seu granizo e violenta tempestade vos açoitarem, isso não tenha poder para vos arrastar ao abismo da miséria e angústia sem fim, por causa da rocha sobre a qual estais edificadas, que é um alicerce seguro; e se os homens edificarem sobre esse alicerce, não cairão” (Helamã 5:12).

### O Valor das Âncoras Firmemente Estabelecidas

A vida tem uma maneira de pôr à prova nossas âncoras e de nos tentar para que fiquemos à deriva. No entanto, se nossas âncoras estiverem corretamente posicionadas na rocha de nosso Redentor, permanecerão firmes — por mais impetuosos que sejam os ventos, por mais fortes que

sejam as marés ou por mais altas que sejam as ondas.

É claro que nenhum navio é projetado para ficar parado num porto, mas para içar âncora e singrar os mares da vida. Mas essa parábola seria para outra ocasião.

Por ora, consola-me saber que a âncora do evangelho e a rocha de nosso Redentor nos manterão firmes e em segurança.

Essa âncora nos impedirá de adentrar os mares do perigo e do infortúnio. Vai nos dar a gloriosa oportunidade de apreciar as belezas incomparáveis do cenário sublime

da vida, em constante mudança.

A vida é bela e merece ser vivida. Os ventos, as tempestades e as correntes adversas podem nos tentar para que naveguemos rumo a perigos visíveis ou invisíveis, mas a mensagem do evangelho e seu poder divino nos manterão no caminho certo de volta ao porto seguro de nosso Pai Celestial.

Assim, não só *ouçamos* os discursos da conferência geral de abril, mas também *apliquemos* suas mensagens como uma âncora firmemente estabelecida para nossa vida diária.

Que Deus nos abençoe e guie nesse esforço significativo e essencial! ■

### ENSINAR USANDO ESTA MENSAGEM

Você pode discutir a importância das âncoras no contexto da viagem da família de Leí para a terra prometida (ver 1 Néfi 18). Você pode salientar usando 1 Néfi 18:11–15 a ocasião em que Néfi foi amarrado, a Liahona deixou de funcionar e o navio ficou sujeito a violentas tempestades. Que consequências enfrentamos quando não estamos firmemente ancorados no evangelho? Você também pode usar 1 Néfi 18:21–22 e discutir como podemos encontrar segurança ao nos voltarmos para o Salvador.



## A Conferência e Eu

Sarah Deeks



**A**ntes eu achava o fim de semana da conferência geral longo e entediante, mas com o passar do tempo passei a adorá-lo e a aguardá-lo com ansiedade. O fim de semana da conferência geral pode ser espiritualmente revigorante, mas é fácil deixar esses sentimentos enfraquecerem quando a vida volta ao normal na segunda-feira. Algumas das ideias a seguir me ajudaram a continuar a tirar o máximo proveito possível da conferência.

Preparo-me para a conferência escrevendo perguntas e depois faço anotações à medida que elas são respondidas. Em seguida, gosto de baixar os discursos e os hinos da conferência em LDS.org e colocá-los num aparelho de MP3 para ouvir um discurso ou hino em meio a

minhas tarefas do dia a dia. Também gosto muito de estudar a edição de conferência da revista *A Liahona*. Sublinho trechos e faço anotações às margens de meu exemplar pessoal. Quando chega a hora da conferência seguinte, minha revista está bem utilizada. Minha família às vezes estuda as mensagens em conjunto na noite familiar.

É preciso fazer um esforço para manter o Espírito que sentimos durante a conferência e continuar a aprender com as mensagens, mas isso tem se mostrado uma bênção grandiosa para mim. Recebi muita força e orientação em momentos de necessidade ao estudar as mensagens da conferência geral e sei que são inspiradas.

*A autora mora em Toronto, Canadá.*

## CRIANÇAS

### Finque Sua Âncora

**O** que vai manter você ancorado ao evangelho? Desenhe uma linha que vai da corda que está na mão do menino até as imagens que, segundo o Presidente Uchtdorf, representam lugares seguros para fincar sua âncora.



Em espírito de oração, estude este artigo e decida o que compartilhar. De que modo a compreensão da vida e missão do Salvador aumentará sua fé Nele e abençoará as pessoas sob sua responsabilidade como professora visitante? Para mais informações, acesse [reliefsociety.LDS.org](http://reliefsociety.LDS.org).

## A Missão Divina de Jesus Cristo: Salvador e Redentor

Esta mensagem faz parte de uma série de Mensagens das Professoras Visitantes que abordam alguns aspectos da missão do Salvador.

“Entre os mais significativos títulos descritivos de Jesus Cristo está o de Redentor”, afirmou o Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos. “*Redimir* significa pagar uma obrigação ou dívida. *Redimir* também pode significar resgatar ou libertar, pagando-se um resgate. (...) Cada um desses significados sugere uma faceta diferente da grande Redenção realizada por Jesus Cristo com Sua Expição, que segundo o dicionário inclui ‘a libertação do pecado e de suas penalidades, por meio de sacrifício feito em favor do pecador.’”<sup>1</sup>

Linda K. Burton, presidente geral da Sociedade de Socorro, disse: “Nosso Pai Celestial (...) [enviou] Seu Filho Unigênito e perfeito para sofrer por nossos pecados, por nossas tristezas e por tudo o que nos parece injusto na vida.

(...) Certa mulher que passara por anos de provações e tristezas disse, em meio às lágrimas: ‘Cheguei



à conclusão de que sou como uma velha nota de vinte dólares — amassada, rasgada, suja, maltratada e manchada. Mas (...) ainda valho todos os 20 dólares’. Aquela mulher sabia que (...) que tinha valor suficiente [para Deus] para que Ele enviasse Seu Filho para expiar por ela, individualmente. Toda irmã da Igreja deve saber o que aquela irmã sabia: que é uma amada filha de Deus”.<sup>2</sup>

### Das Escrituras

2 Néfi 2:6; Helamã 5:11–12;  
Moisés 1:39

#### NOTAS

1. D. Todd Christofferson, “Redenção”, *A Liahona*, maio de 2013, p. 109.
2. Linda K. Burton, “Temos a Fé na Expição de Jesus Cristo Escrita em Nosso Coração?”, *A Liahona*, novembro de 2012, p. 111.



## Fé, Família, Auxílio

### De Nossa História

O Novo Testamento inclui relatos de mulheres que exerceram fé em Jesus Cristo, aprenderam e viveram Seus ensinamentos e prestaram testemunho de Seu ministério, Seus milagres e Sua grandiosidade.

Jesus disse à mulher na fonte:

“Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna.

Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água, para que não mais tenha sede (...).

Eu sei que o Messias (que se chama o Cristo) vem; [e] quando ele vier, nos anunciará tudo.

Jesus disse-lhe: Eu o sou, eu que falo contigo”.

Em seguida, ela “deixou (...) o seu cântaro” e prestou testemunho Dele na cidade (ver João 4:6–30).

### O Que Posso Fazer?

1. Como podemos demonstrar gratidão ao Salvador e Redentor, Jesus Cristo?
2. Como podemos participar das bênçãos do Sacrifício Expiatório de nosso Salvador em nossa vida?



# MOISÉS

*“Moisés foi um homem tão excepcional que até Cristo é descrito como um Profeta semelhante àquele antigo líder dos exércitos de Israel.”<sup>1</sup> — Élder Bruce R. McConkie (1915–1985), do Quórum dos Doze Apóstolos*

Nasci no Egito numa época em que meu povo, os israelitas, estava reduzido à servidão. Com receio do número crescente de escravos israelitas, o Faraó ordenou que todos os israelitas do sexo masculino fossem mortos ao nascerem. Para me proteger, minha mãe me escondeu por três meses após meu nascimento antes de me colocar numa cesta entre os juncos do Nilo. A filha do Faraó me achou e me criou como filho.<sup>2</sup>

Quando eu cresci, saí do Egito e fui morar na terra de Midiã. Lá encontrei favor aos olhos de Jetro, pastor e sacerdote, e casei-me com sua filha Zípora. Recebi de Jetro o Sacerdócio de Melquisedeque.<sup>3</sup>

Certo dia, ao cuidar dos rebanhos de Jetro, o Senhor apareceu para mim numa sarça ardente e me chamou para libertar os filhos de Israel da escravidão.<sup>4</sup>

Voltei ao Egito e disse ao Faraó que libertasse o povo do Senhor, mas em vez disso ele só aumentou suas cargas. O Senhor enviou uma série de pragas sobre os egípcios, mas o Faraó endureceu o coração e continuou a recusar-se a libertar os israelitas. A última praga foi um anjo destruidor que matou o filho primogênito de cada família do Egito. Os israelitas foram protegidos

do anjo destruidor espalhando o sangue de um cordeiro sem mácula no umbral de sua porta e ficando em casa. Por meu intermédio, o Senhor instituiu a Festa da Páscoa como ordenança para ajudar os israelitas a recordarem esse milagre todos os anos.<sup>5</sup>

Essa última praga fez o Faraó ceder e libertar os israelitas. Mas depois, o Faraó voltou a endurecer o coração e mandou seus exércitos atrás dos israelitas que tinham ido embora.

O Senhor me abençoou com o poder de abrir as águas do Mar Vermelho, e escapamos em terra seca, ao passo que o exército do Faraó afogou-se no mar.<sup>6</sup>



MOISÉS NO MEIO DOS JUNCOS © PROVIDENCE COLLECTION; A TRAVESSIA DO MAR VERMELHO, DE ROBERT T. BARRETT; OS DEZ MANDAMENTOS, DE JERRY HARSTON; MOISÉS CONCEDE O SACERDÓCIO A AARÃO, DE HARRY ANDERSON; MOISÉS E A SERPENTE DE BRONZE, DE JUDITH A. MEHR

O Senhor então nos conduziu pelo deserto por meio de uma nuvem durante o dia e uma coluna de fogo à noite. Sustentou-nos com água, maná e codornizes.<sup>7</sup>

Subi o Monte Sinai, onde permaneci por 40 dias, e recebi os Dez Mandamentos do Senhor. Quando voltei do monte, os israelitas tinham se afastado de Deus e feito um bezerro de ouro para adorar. Não eram mais dignos de receber a lei que Deus me transmitira, por isso quebrei as tábuas que a continham. Voltei ao monte, onde o Senhor me deu a lei menor que

leva meu nome — a lei de Moisés.<sup>8</sup>

No deserto, o Senhor me revelou o projeto de construção de um tabernáculo, ou templo portátil. Levávamos o tabernáculo conosco em nossas viagens para podermos adorar ao Senhor nele. No tabernáculo, as pessoas recebiam as ordenanças, e eu falei com o Senhor “face a face, como qualquer fala com o seu amigo”.<sup>9</sup> O Senhor mostrou-me também como construir a arca do convênio, uma relíquia sagrada que ficava na parte mais sagrada do tabernáculo, o Santo dos Santos.<sup>10</sup>

Quando o Senhor enviou “serpentes ardentes” para castigar os israelitas, recebi a ordem de fazer uma serpente de metal e de levantá-la no alto de uma haste para que todos os que fossem picados pelas serpentes

olhassem para ela e fossem curados. Mas, por causa do orgulho do povo e da simplicidade do gesto, muitos não olharam e, portanto, pereceram.<sup>11</sup>

O Senhor fez os israelitas vagarem pelo deserto por 40 anos antes de permitir-lhes entrar na terra prometida.<sup>12</sup> Eu não entrei, mas fui “arrebataado pelo Espírito” para o Senhor.<sup>13</sup> ■

#### NOTAS

1. Bruce R. McConkie, *Mormon Doctrine*, 2ª ed., 1966, p. 515; ver também Deuteronômio 18:15–19.
2. Ver Êxodo 1; 2:1–10.
3. Ver Êxodo 2:11–22; Doutrina e Convênios 84:6.
4. Ver Êxodo 3; 4:1–17.
5. Ver Êxodo 5–12; Ezequiel 45:21.
6. Ver Êxodo 14.
7. Ver Êxodo 13:21–22; 15:22–27; 16; 17:1–7.
8. Ver Êxodo 24:18; 31:18; 32; 34.
9. Êxodo 33:11.
10. Ver Êxodo 25–29; 40:21.
11. Ver Números 21:6–9; 1 Néfi 17:41; Alma 33:19–20.
12. Ver Números 14:33–34.
13. Alma 45:19.

#### QUADRO DE FATOS: MOISÉS

**Escritos de Moisés:** Além do livro de Moisés em A Pérola de Grande Valor, Moisés escreveu os cinco primeiros livros da Bíblia: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.

**Papel pré-mortal:** Escolhido para presidir uma dispensação (ver Abraão 3:22–23)

**Papéis mortais:** Conduziu os israelitas para fora do Egito, recebeu a lei no Monte Sinai (ver Êxodo 12; 20)

**Papéis pós-mortais:** Apareceu no Monte da Transfiguração e conferiu as chaves do sacerdócio a Pedro, Tiago e João (ver Guia para Estudo das Escrituras, “Transfiguração”, scriptures.LDS.org); apareceu no Templo de Kirtland, em Ohio, EUA, em 3 de abril de 1836 e restaurou as chaves da coligação de Israel a Joseph Smith (ver D&C 110:11)





# SETE DIAS ATÉ A PÁSCOA

Você e sua família podem aprender sobre o que Jesus fez enquanto viveu na Terra. Comece no domingo que antecede a Páscoa. A cada dia, leiam a escritura, façam a atividade ou cantem o hino (ou outra música relacionada ao assunto). Em seguida, recorte e cole numa caixa vazia a gravura de Jesus que corresponda à história das escrituras. Quando todas as caixas estiverem cheias, a Páscoa terá chegado! ■



## DIA

# 1

O Pai Celestial enviou Seu próprio Filho, Jesus Cristo, para nascer na Terra.

- Lucas 2:4-7
- "Ele Mandou Seu Filho" (*Músicas para Crianças*, pp. 20-21).

## DIA

# 2

Jesus já foi criança. Podemos ser como Ele sendo bondosos e gentis.

- Lucas 2:40, 52
- "Jesus Criança Já Foi Também" (*Músicas para Crianças*, p. 34)

## DIA

# 3

Jesus guardou todos os mandamentos do Pai Celestial, inclusive o mandamento de ser batizado.

- Mateus 3:13-17
- "O Batismo de Jesus Cristo" (*A Liahona*, setembro de 1997, A5).

## DIA

# 4

Jesus fez muitos milagres, tais como curar enfermos, ajudar cegos a voltar a enxergar e apaziguar uma tempestade.

- Marcos 4:36-39
- "Conta-me Histórias de Cristo" (*Músicas para Crianças*, p. 36).

# 3

# 2

# 1

# 4



**DIA****5**

Na Última Ceia, Jesus pediu a Seus discípulos que tomassem o sacramento como maneira de lembrarem-se Dele. Quando tomamos o sacramento todas as semanas, nós também podemos recordar o Salvador.

- Lucas 22:19–20
- Converse com seus pais sobre algo que você pode fazer para ajudá-lo a pensar em Jesus durante o sacramento neste domingo.

**DIA****6**

Devido ao amor do Pai Celestial e de Jesus por nós, Jesus veio à Terra para sofrer por nossos pecados para que possamos ser perdoados e voltar ao Pai Celestial.

- Lucas 22:41–44
- O que você pode fazer hoje para mostrar a Jesus que é grato por Seu sacrifício?

**DIA****7**

Depois de três dias no sepulcro, Jesus ressuscitou. Graças a Sua Ressurreição, nós também podemos ressuscitar.

- João 20:15–17
- Lucas 24:36–40
- “Jesus da Morte Ressurgiu?” (*Músicas para Crianças*, p. 45).



*Você pode ouvir os hinos desta atividade em [LDS.org/music](https://www.LDS.org/music).*





# SOMOS AS Mãos do Senhor

*Estender a mão para os pobres e ministrar aos que sofrem são atitudes indispensáveis para sermos verdadeiros discípulos de Cristo.*

**Neil K. Newell**

Serviços de Bem-Estar

No início da Grande Depressão, seis presidentes de estaca do Vale de Salt Lake uniram esforços para dissipar as sombrias nuvens da pobreza e da fome que pairavam sobre tantos membros da Igreja.<sup>1</sup> Embora a crise econômica afetasse as pessoas de todas as partes, ela tinha sido particularmente devastadora em Utah.<sup>2</sup>

Naquela época, os líderes da Igreja dispunham de poucos recursos para ajudar os necessitados. É claro que podiam usar as ofertas de jejum, mas as necessidades crônicas iam muito além de tudo o que eles já tinham visto. Sob a direção do Bispado Presidente, um Escritório de Empregos Deseret tinha sido fundado no início do século 20. Mas ele não contava com meios suficientes para fazer frente a necessidades tão prementes.

Aqueles seis líderes do sacerdócio sabiam que os membros de suas respectivas estacas não podiam esperar o auxílio. Era preciso agir imediatamente. Começaram dando trabalho às pessoas. Organizaram os homens e levaram-nos a plantações para ajudarem na colheita. Em troca do trabalho, os agricultores agradecidos doaram generosamente alimentos aos homens. O excedente foi levado a um armazém e distribuído a outras pessoas que estivessem passando fome. Com o aumento das doações, os santos começaram a fazer conservas de

alimentos. Foi o início do programa moderno de bem-estar.

Oito décadas depois, os líderes atuais da Igreja em todo o mundo cuidam de suas congregações e sentem a mesma determinação para auxiliar os necessitados.

Na conferência geral de outubro de 2011, o Presidente Dieter F. Uchtdorf disse: “Muito frequentemente notamos as necessidades ao nosso redor, esperando que alguém vindo de longe apareça, por mágica, para atender a essas necessidades. Talvez esperemos a chegada de especialistas com o conhecimento exato para resolver problemas específicos. Quando fazemos isso, privamos nosso próximo do serviço que poderíamos prestar, e privamo-nos da oportunidade de servir. Embora nada haja de errado em relação aos especialistas, encaremos o fato: nunca haverá um número suficiente deles para resolver todos os problemas. Em vez disso, o Senhor colocou Seu sacerdócio e sua organização à porta de nossa casa, em cada nação em que a Igreja já se encontra”.<sup>3</sup>

Esse apelo para os líderes locais e membros da Igreja agir conforme a inspiração do Espírito Santo já levou muitas pessoas mundo afora a, como disse o Presidente Uchtdorf, “descobrir por si [mesmas]”.<sup>4</sup> Elas arregaçaram as mangas e resolveram “em todas as coisas [lembrar-se] dos pobres e necessitados, dos doentes e dos aflitos” (D&C 52:40).



## Equador

Ao pensar no bem-estar dos membros de sua ala, o Bispo Johnny Morante, de Guayaquil, Equador, ficou preocupado. Um número elevadíssimo de famílias tinha dificuldade para suprir até as necessidades mais básicas de sobrevivência. Ele queria ajudá-los, por isso consultou os líderes da ala e levou a questão ao Senhor.

Já que as oportunidades de emprego na área eram escassas, ele incentivou um grupo de 11 irmãs a pensar na possibilidade de criar um pequeno negócio. Aquelas irmãs perceberam que havia demanda de materiais de limpeza de qualidade e de baixo custo, e acharam que talvez pudessem produzi-los e vendê-los na comunidade. Mas como iam aprender a fabricar esses materiais?

A essa altura, o Bispo Morante tomou conhecimento de uma irmã desempregada da ala que já tinha trabalhado como química farmacêutica. Quando as 11 irmãs perguntaram se ela estaria disposta a ajudar, foi com imenso prazer que ela as ajudou a fabricar materiais de limpeza seguros e de qualidade.

Criaram um plano de negócios, mapearam as áreas da comunidade que cada irmã ia cobrir, escolheram os produtos que iriam fabricar e criaram as embalagens e os rótulos.

Em poucos meses, já tinham uma base de clientes e estavam gerando renda suficiente para aliviar a pobreza e ajudar a atender às necessidades familiares.

Quando os gerentes de uma empresa farmacêutica local tomaram ciência da iniciativa delas, ficaram muito interessados na história da química farmacêutica desempregada. Por fim, entrevistaram-na e contrataram-na para chefiar a fábrica deles.

## Rússia

Na Ala Rechnoy, de Moscou, Rússia, Galina Goncharova, que servia como historiadora da ala, escorregou no gelo e quebrou ambos os braços. Foi levada ao hospital, onde lhe engessaram os braços. Ela não conseguia alimentar-se nem vestir-se. Não conseguia pentear o cabelo nem mesmo atender o telefone.

Quando os membros de sua ala souberam do ocorrido, agiram de imediato. Portadores do sacerdócio deram-lhe

uma bênção e, em conjunto com as irmãs da Sociedade de Socorro, organizaram uma escala para acompanhar aquela boa irmã e atender a suas necessidades.

Vladimir Nechiporov, o líder da missão da ala, disse: “Lembramo-nos de um discurso proferido na conferência geral sobre uma estátua de Cristo que estava sem as mãos.<sup>5</sup> Abaixo da estátua alguém pusera uma placa com os dizeres: ‘Vós sois minhas mãos’. Nas semanas em que aquela



**Depois que Galina Goncharova escorregou e quebrou os braços, suas irmãs da Sociedade de Socorro serviram como as mãos dela.**

boa irmã esteve incapacitada, os membros da Ala Rechnoy se identificaram com essa história. “Literalmente nos tornamos as mãos dela.”

## Filipinas

Quando a tempestade tropical Washi se abateu sobre as Filipinas em 2011, ela inundou o país com um dilúvio de água e ventania. Cerca de 41.000 casas foram danificadas, e mais de 1.200 pessoas perderam a vida.

Antes da enchente, Max Saavedra, presidente da Estaca Cagayan de Oro Filipinas, tinha sido inspirado a criar uma equipe de resposta a emergências na estaca. Organizou comitês para cumprir várias designações — desde busca

e resgate até a distribuição de alimentos, água e roupas.

Quando as águas voltaram a níveis seguros, os líderes e membros da Igreja se mobilizaram. Verificaram que todos os membros estavam em segurança e avaliaram os estragos. Um membro forneceu balsas de borracha para ir buscar membros isolados. As capelas ficaram abertas para dar abrigo a todos os que precisassem de comida, roupas, cobertores e moradia temporária. A água potável era um artigo de primeira necessidade, por isso o Presidente Saavedra contatou uma empresa da cidade que possuía um caminhão-pipa, e eles transportaram água limpa aos centros de evacuação instalados nas capelas. Os membros com experiência profissional na área de medicina também se prontificaram a atender os feridos.

Depois de confirmar que os membros da Igreja estavam todos em segurança, o Presidente Saavedra e sua equipe visitaram outros centros de evacuação da cidade e ofereceram auxílio. Levaram alimentos e outros artigos de primeira necessidade. Muitos membros, mesmo os que tinham perdido a própria casa, serviram ao próximo abnegadamente logo após a tempestade. Quando as chuvas pararam e a terra secou, os voluntários do programa Mãos Que Ajudam SUD de três estacas puseram-se a trabalhar na distribuição de mantimentos e ajudando na limpeza.

## Brasil

Na cidade mineira de Sete Lagoas há um abrigo para mulheres portadoras de necessidades especiais cuja vida foi afetada pelo abuso de drogas. Cada dia para elas era uma luta pela sobrevivência. Tinham um pequeno forno usado para fazer cerca de 30 pães por dia. Embora as mulheres tivessem recebido auxílio de uma associação humanitária local, mal tinham o bastante para comer. Quando os líderes da Igreja de Sete Lagoas tomaram conhecimento das necessidades daquelas mulheres, tiveram vontade de ajudar.

Conversaram com as mulheres sobre suas necessidades. As mulheres disseram que, se conseguissem fazer mais pão, poderiam não só se alimentar melhor, mas talvez até vender parte da produção e gerar a renda de que tanto precisavam.

Os líderes e membros da Igreja uniram esforços com policiais militares e com uma escola da cidade para melhorar as condições de vida daquelas mulheres. Com o auxílio de uma doação humanitária da Igreja e de voluntários da Igreja e da comunidade, elas conseguiram montar uma nova padaria — que lhes permitiria produzir 300 pães por dia.

Com o lucro da padaria, as mulheres puderam contratar a primeira funcionária — uma das próprias moradoras do abrigo.

## O Trabalho de Bem-Estar

Assim como aqueles líderes inspirados da Igreja de décadas atrás que viram as grandes necessidades a sua volta e se recusaram a ignorá-las, os líderes e membros da Igreja de hoje no mundo inteiro estão fazendo o mesmo em suas respectivas áreas e a seu próprio modo.

Ao discursar para a Igreja sobre o cuidado com os pobres, o Presidente Uchtdorf disse: “A maneira do Senhor não é sentar-nos ao lado da correnteza e esperar a água baixar para cruzar o rio. É unir-nos, arregaçar as mangas, trabalhar e construir uma ponte ou um barco para atravessar as águas de nossos desafios”.<sup>6</sup>

Estender a mão para os pobres e ministrar aos que sofrem são atitudes indispensáveis para sermos verdadeiros discípulos de Cristo. É a obra que o próprio Jesus Cristo realizou ao ministrar às pessoas de Sua época. “Esse trabalho de prover à maneira do Senhor não é apenas mais um item da lista de programas da Igreja”, concluiu o Presidente Uchtdorf. “Ele não pode ser negligenciado nem deixado de lado. É um aspecto crucial para nossa doutrina, é a essência de nossa religião.”<sup>7</sup> ■

### NOTAS

1. Quatro desses presidentes de estaca — Hugh B. Brown, Harold B. Lee, Henry D. Moyle e Marion G. Romney — viriam a ser chamados apóstolos, e todos os quatro serviram posteriormente na Primeira Presidência da Igreja. Harold B. Lee se tornou o 11º Presidente da Igreja.
2. Em 1930, Utah tinha a segunda maior taxa de desemprego dos Estados Unidos. Ver Garth L. Mangum e Bruce D. Blumell, *The Mormons' War on Poverty: A History of LDS Welfare 1830–1990*, 1993, p. 95.
3. Dieter F. Uchtdorf, “Prover à Maneira do Senhor”, *A Liahona*, novembro de 2011, p. 53.
4. Dieter F. Uchtdorf, “Prover à Maneira do Senhor”, p. 53.
5. Ver Dieter F. Uchtdorf, “Vós Sois Minhas Mãos”, *A Liahona*, maio de 2010, p. 68.
6. Dieter F. Uchtdorf, “Prover à Maneira do Senhor”, p. 53.
7. Dieter F. Uchtdorf, “Prover à Maneira do Senhor”, p. 53.





**O**s membros da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos são profetas, videntes e reveladores modernos que servem de “testemunhas especiais do nome de Cristo no mundo todo” (D&C 107:23). Como tais, eles têm a responsabilidade de prestar testemunho da divindade de Jesus Cristo e de Sua missão como o Salvador e Redentor do mundo.

Nas citações a seguir, esses homens escolhidos e comissionados externam seu testemunho da Expição, Ressurreição e realidade viva do Salvador.

# Testemunhas Especiais Testificam do Cristo Vivo



## Jesus É Nosso Redentor

“De todo o coração e com todo o fervor de minha alma, ergo a voz em testemunho,

como uma testemunha especial, e declaro que Deus, de fato, vive. Jesus é o Seu Filho, o Unigênito do Pai na carne. Ele é nosso Redentor, nosso Mediador junto ao Pai. Foi Ele que morreu na cruz para expiar nossos pecados. Tornou-Se as primícias da Ressurreição. Ele morreu para que todos possam viver de novo. ‘Clamemos, hoje, com fervor: Eu sei que vive meu Senhor!’ [“Eu Sei Que Vive Meu Senhor”, *Hinos*, nº 70].”

Presidente Thomas S. Monson, “Eu Sei Que Vive Meu Senhor!”, *A Liahona*, maio de 2007, p. 22.



## Sou Testemunha

“Sou testemunha da Ressurreição do Senhor tão seguramente como se tivesse estado naquela noite com

os dois discípulos, na casa junto à estrada de Emaús. Sei que Ele vive tão seguramente quanto Joseph Smith soube, quando viu o Pai e o Filho, naquela manhã radiante, em um bosque de Palmyra. (...)

Disso testifico, como testemunha do Salvador e nosso Redentor ressuscitado.”

Presidente Henry B. Eyring, Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência, “Vinde a Mim”, *A Liahona*, maio de 2013, p. 22.



## A Expição e a Salvação

“Deus, o Pai, é o autor do evangelho, que é uma parte essencial de Seu plano de salvação

ou plano de redenção. Chama-se o evangelho de Jesus Cristo porque é a Expição de Jesus Cristo que possibilita a redenção e a salvação. Por meio da Expição, todos os homens, mulheres e crianças são redimidos incondicionalmente da morte física e todos serão redimidos de seus próprios pecados, caso aceitem e sigam o evangelho de Jesus Cristo (...).

Disso presto testemunho, de todo o meu coração e entendimento.”

Presidente Dieter F. Uchtdorf, Segundo Conselheiro na Primeira Presidência, “Não Temos Razão para Regozijar-nos?”, *A Liahona*, novembro de 2007, p. 18.





### **Jesus É o Cristo**

“Sei que Deus é nosso Pai. Ele apresentou Seu Filho Jesus Cristo a Joseph Smith. Declaro-lhes que sei que Jesus é o Cristo. Sei que Ele vive; que nasceu no meridiano dos tempos, ensinou o evangelho e foi provado; sofreu, foi crucificado e ressuscitou no terceiro dia. Assim como Seu Pai, Ele possui um corpo de carne e ossos. Ele efetuou a Expição. Dele presto testemunho. Sou testemunha Dele.”

**Presidente Boyd K. Packer, Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos, “Os Doze”, A Liahona, maio de 2008, p. 83.**



### **Resgate para a Família Humana**

“[Jesus Cristo] é o ponto central do plano eterno do Pai — o Salvador que foi preparado para resgatar a humanidade. Deus enviou Seu Filho Amado para vencer a Queda de Adão e Eva. Ele veio à Terra como nosso Salvador e Redentor. Venceu por nós o obstáculo da morte física, oferecendo a própria vida. Quando morreu na cruz, Seu espírito separou-Se de Seu corpo. No terceiro dia, Seu espírito e Seu corpo se reuniram para toda eternidade, para nunca mais serem separados.”

**Élder L. Tom Perry, do Quórum dos Doze Apóstolos, “O Plano de Salvação”, A Liahona, novembro de 2006, p. 69.**



### **O Ato Central da História Humana**

“[A Expição do Salvador] foi realizada no Getsêmani, onde Ele suou grandes gotas de sangue (ver Lucas 22:44), e no Gólgota (ou Calvário), onde Seu corpo foi levantado numa cruz no ‘lugar da Caveira’, numa alusão à morte (Marcos 15:22; Mateus 27:33; ver também 3 Néfi 27:14). Essa Expição infinita livraria o homem da morte eterna (ver 2 Néfi 9:7). A Expição do Salvador tornou a ressurreição uma realidade e a vida eterna uma possibilidade para todos. Sua Expição tornou-se o ato central de toda a história humana.”

**Élder Russell M. Nelson, do Quórum dos Doze Apóstolos, “A Paz e a Alegria de Saber Que o Salvador Vive”, A Liahona, dezembro de 2011, p. 18.**



### **Sacrifício pelo Pecado**

“Jesus Cristo suportou um sofrimento incompreensível para tornar-Se o sacrifício pelos pecados de todos. Esse sacrifício ofereceu o maior bem — o Cordeiro puro e imaculado — pelo maior mal — os pecados do mundo inteiro. (...)

Esse sacrifício — a Expição de Jesus Cristo — está no cerne do plano de salvação. (...)

Sei que Jesus Cristo é o Filho Unigênito de Deus, o Pai Eterno. Sei que graças a Seu sacrifício expiatório, temos a certeza da imortalidade e a oportunidade da vida eterna. Ele é nosso Senhor, nosso Salvador e nosso Redentor.”

**Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos, “Sacrifício”, A Liahona, maio de 2012, p. 19.**



### **O Salvador Guia Sua Igreja Hoje**

“A Expição de Jesus Cristo era uma parte indispensável do plano de nosso Pai Celestial para a missão terrena de Seu Filho e para a nossa salvação. Devemos ser imensamente gratos ao Pai Celestial por não interceder por Seu Filho Amado, mas, ao contrário, refrear o instinto paterno de socorrê-Lo. Graças ao amor eterno que Ele tem por nós, permitiu que Jesus terminasse a missão de tornar-Se nosso Redentor, a que fora preordenado. (...)”

Jesus Cristo, o Salvador e Redentor de toda a humanidade não está morto. Ele vive: o Filho de Deus ressuscitou e está vivo, esse é o meu testemunho, e Ele dirige os assuntos de Sua Igreja hoje.”

Élder M. Russell Ballard, do Quórum dos Doze Apóstolos, “A Expição e o Valor de uma Alma”, *A Liahona*, maio de 2004, p. 84.



### **Nossa Esperança, Nosso Mediador, Nosso Redentor**

“Nossa segurança está Nele e em Seu Filho Amado, Jesus Cristo. Sei que o Salvador os ama. Ele confirmará sua determinação de fortalecer seu testemunho para que se torne um poder consumado para o bem em sua vida, um poder que vai sustê-los em todos os momentos de necessidade e que vai dar-lhes paz e segurança nesses tempos de incerteza.

Como um de Seus apóstolos, autorizado a prestar testemunho Dele, solenemente testifico que sei que o Salvador vive, que Ele é um ser ressurreto e glorificado de amor perfeito. Ele é nossa esperança, nosso Mediador, nosso Redentor.”

Élder Richard G. Scott, do Quórum dos Doze Apóstolos, “O Poder de um Forte Testemunho”, *A Liahona*, janeiro de 2002, p. 100.



### **Beber da Taça Amarga**

“No Jardim do Getsêmani, nosso Salvador e Redentor não recuou, bebendo da taça amarga da Expição [ver D&C 19:16–19]. E na cruz, sofreu novamente para fazer a vontade de Seu Pai, até poder, por fim, dizer: ‘Está consumado’ [João 19:30]. Ele tinha perseverado até o fim. Em resposta à perfeita obediência do Salvador em permanecer firme, nosso Pai Celestial declarou: ‘Eis aqui meu Filho Amado, em quem me comprazo e em quem glorifiquei meu nome’ [3 Néfi 11:7].”

(...) Glorifiquemos o nome de Deus permanecendo firmes com nosso Salvador Jesus Cristo. Presto meu testemunho especial de que Ele vive.”

Élder Robert D. Hales, do Quórum dos Doze Apóstolos, “Permanecer Firmes em Lugares Sagrados”, *A Liahona*, maio de 2013, p. 48.



### **O Único Filho Perfeito de Deus**

“Sei que Deus é, em todas as ocasiões e de todas as maneiras e em todas as situações, o nosso amoroso e misericordioso Pai Celestial. Sei que Jesus foi Seu único filho perfeito, cuja vida foi oferecida com amor pela vontade tanto do Pai quanto do Filho, para a redenção de todos nós, que não somos perfeitos. Sei que Ele Se levantou da morte para viver novamente, e por tê-lo feito, vocês e eu também levantaremos da morte.”

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos, “Eu Creio, Senhor”, *A Liahona*, maio de 2013, p. 93.





### Sei Que o Salvador Vive

“Declaro meu testemunho e minha gratidão pelo infinito e eterno sacrifício do Senhor Jesus Cristo. Sei que o Salvador vive. Vivenciei tanto Seu poder redentor quanto Seu poder capacitador e testifico que esses poderes são reais e estão ao alcance de cada um de nós. De fato, ‘com a força do Senhor’ podemos fazer e vencer todas as coisas, ao prosseguirmos com firmeza em nossa jornada da mortalidade.”

Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos, “A Expição e a Jornada da Mortalidade”, *A Liahona*, abril de 2012, p. 12.



### Cristo Cumpriu Sua Missão

“[O Salvador] tomou sobre Si ‘a carga dos pecados da humanidade’ e ‘os horrores que Satanás (...) poderia infligir’ [James E. Talmage, *Jesus, o Cristo*, p. 582]. Nesse processo, suportou os curtos e fraudulentos julgamentos e os terríveis e trágicos acontecimentos que culminaram com Sua Crucificação. Isso, por sua vez, culminou com a triunfante Ressurreição de Cristo no domingo de Páscoa. Cristo cumpriu Sua sagrada missão de Salvador e Redentor. Seremos ressuscitados da morte, e nosso espírito se reunirá a nosso corpo. (...)”

Presto meu testemunho apostólico de que Jesus Cristo vive e é o Salvador e Redentor do mundo. Ele nos proporcionou o caminho para a verdadeira felicidade.”

Élder Quentin L. Cook, do Quórum dos Doze Apóstolos, “Seguimos Jesus Cristo”, *A Liahona*, maio de 2010, p. 83.



### O Salvador Nos Redimi

“O sofrimento do Salvador no Getsêmani e Sua agonia na cruz nos redimem do pecado, satisfazendo as exigências da justiça sobre nós. Ele concede misericórdia e perdoa aqueles que se arrependem. A Expição também satisfaz a dívida que a justiça tem para conosco curando-nos e compensando-nos de todo sofrimento que suportamos inocentemente. ‘Pois eis que ele sofre as dores dos homens, sim, as dores de toda criatura vivente, tanto homens como mulheres e crianças, que pertencem à família de Adão’ (2 Néfi 9:21; ver também Alma 7:11–12).

(...) A redenção final está em Jesus Cristo, e somente Nele. Com humildade e gratidão eu O reconheço como o Redentor.”

Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos, “Redenção”, *A Liahona*, maio de 2013, p. 109.



### A Ressurreição e a Vida

“Acima de tudo, proclamamos nosso Salvador e Redentor, Jesus Cristo. Tudo o que somos e tudo o que seremos devemos a Ele. (...)”

Suas palavras ecoam ao longo dos séculos:

‘Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá;

E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá’ (João 11:25–26).

Irmãos e irmãs, Ele vive. Ele ressuscitou. Ele guia Sua santa obra na Terra.”

Élder Neil L. Andersen, do Quórum dos Doze Apóstolos, “Achegar-nos a Ele”, *A Liahona*, maio de 2009, p. 78.



## **ESCLARECER DÚVIDAS**

### **Como é a aparência de uma pessoa ressuscitada?**

“Depois de passarmos por esta vida, (...) nosso corpo será glorificado, liberto de toda enfermidade e angústia e transformado em algo de extrema beleza. Não há nada mais bonito de se olhar que um homem ou uma mulher após a ressurreição. Não consigo imaginar

nada mais grandioso que um homem [ou uma mulher] possa ter do que um corpo ressuscitado. Não há membro desta Igreja (...) que não tenha a possibilidade de levantar-se na manhã da primeira ressurreição e ser glorificado e exaltado na presença de Deus.”

**Presidente Lorenzo Snow (1814–1901), Conference Report, outubro de 1900, p. 4.**





Élder  
William R. Walker  
Dos Setenta



# Seguir

## O PROFETA

Há vários anos, pouco antes da conferência geral, o Presidente Thomas S. Monson ensinou uma lição maravilhosa. Dessa vez foi para um grupo de Autoridades Gerais que viajara para Salt Lake City, muitos vindo de lugares distantes do mundo onde serviam em Presidências de Área. Havíamos nos reunido para ser instruídos pela Primeira Presidência e pelos Doze Apóstolos.

Ao se aproximar o horário da reunião, todos pareciam estar presentes, exceto o Presidente Monson. Vários minutos antes do início previsto da reunião, paramos de conversar uns com os outros e nos sentamos reverentemente para ouvir o prelúdio musical, esperando que o profeta chegasse a qualquer momento.

Esperamos pacientemente dar 9 horas da manhã, mas nada. Alguém saiu pela porta lateral — pelo visto para ver se poderia ajudar de alguma forma. Quando voltou ao salão, ele disse: “O Presidente Monson estará conosco em breve”.

Uns 15 minutos depois, o Presidente Monson adentrou o recinto. Por respeito, levantamo-nos quando ele entrou. Ficamos felizes de vê-lo e contentes por estar com boa aparência. Não parecia haver nenhuma razão óbvia para seu atraso.

O Presidente Monson foi direto para o púlpito e disse: “Irmãos, sinto pelo atraso, mas minha esposa precisava de mim nesta manhã”.

Fiquei profundamente impressionado e senti-me muito pequeno. Aquelas palavras dele não me saíam da mente.

Aquela era uma reunião muito importante. Toda a

*Ao seguirmos o Presidente Monson e tentarmos ser mais semelhantes a ele, inevitavelmente conseguiremos ser discípulos mais fiéis do Senhor Jesus Cristo.*

liderança mais alta da Igreja estava reunida, mas o Presidente Monson deixou um exemplo para todos nós. A esposa precisava dele, e ele reservou o tempo necessário para cuidar dela. Foi uma lição excepcional. Não me lembro de mais nada do que foi dito naquele dia, mas lembro-me daquela lição: “Minha esposa precisava de mim”.

### Seguir o Exemplo do Profeta

Gostaria de sugerir cinco maneiras pelas quais podemos seguir o exemplo do Presidente Monson.

#### **1. Podemos ser positivos e podemos ser felizes.**

Em A Pérola de Grande Valor, o Profeta Joseph Smith é descrito como alguém que tinha um “temperamento naturalmente alegre” (Joseph Smith—História 1:28). Essa também é a descrição do Presidente Monson.

Em certa ocasião, o Presidente Monson disse: “Nós (...) podemos escolher uma atitude positiva. Não podemos mudar o rumo do vento, mas podemos ajustar as velas. Em outras palavras, podemos decidir que seremos felizes e positivos, a despeito do que surja em nosso caminho”.<sup>1</sup>





***Em toda dedicação de templo, o Presidente Monson volta a atenção para as crianças. Adora incluí-las na cerimônia da pedra fundamental.***

Certo dia, eu esperava do lado de fora da sala da Primeira Presidência. Tinha sido convidado a estar ali para participar de uma reunião relacionada aos templos. Sentei-me em silêncio do lado de fora da sala, sozinho. Achei que a Primeira Presidência já estava reunida e que eu seria convidado a unir-me a eles dali a alguns minutos.

Ali sentado, ouvi alguém caminhando pelo corredor assobiando. Pensei comigo mesmo: “Alguém aqui não compreende o devido protocolo. Não se assobia do lado de fora do escritório do Presidente da Igreja”.

No instante seguinte, o assobiador dobrou a esquina — era o Presidente Monson. Estava feliz e com atitude positiva. Cumprimentou-me calorosamente e disse: “Acho que vamos começar a reunião daqui a alguns minutos”.

Mesmo com o peso de toda a Igreja nos ombros, ele é um exemplo de felicidade e sempre tem uma atitude positiva. Devemos ser assim.

## **2. Podemos ser bondosos e amorosos com as crianças.**

Jesus falava muito das crianças. Seu profeta, o Presidente Monson, também fala sempre das crianças, e vi, sobretudo nas dedicações de templos, como ele as ama e como seu exemplo nos ensina como devemos tratá-las. Em toda dedicação de templo, volta a atenção para as crianças. Adora incluí-las na cerimônia de colocação

da pedra fundamental e sempre convida algumas delas a pôr um pouco de argamassa na pedra fundamental para participar do término simbólico da construção do templo. Assim ele explora o lado lúdico e faz com que seja um dia memorável para elas. Sempre tem um grande sorriso para elas. Ele as incentiva e as elogia. É algo maravilhoso de se ver.

Em seus calorosos cumprimentos, às vezes inclui um “toca aqui” com a mão erguida, mexe as orelhas e as incentiva a servir missão e a casar-se no templo.

Há alguns anos, o Presidente Monson estava escalado para dedicar o Templo de Oquirrh Mountain em seu aniversário. Ao chegar ao templo e aproximar-se da porta principal, deparou-se com um grupo de jovens. Eles obviamente sabiam que era o aniversário do Presidente Monson, pois começaram a cantar “Parabéns para Você”. Ele parou e olhou para eles com um grande sorriso no rosto. Até começou a agitar os braços, como se os estivesse regendo. Quando terminaram, acrescentaram o refrão: “E muitos mais”. Ele me disse: “Essa é minha parte favorita”.

As crianças e os jovens da Igreja o amam e não têm a menor dúvida de que ele também os ama!

## **3. Podemos seguir os sussurros do Espírito.**

O Presidente Monson expressou com estas palavras de rara beleza sua devoção ao Senhor e seu comprometimento em seguir os sussurros do Espírito: “A experiência pessoal mais agradável que conheço na vida é a de sentir uma inspiração e pô-la em prática para depois descobrir que foi uma resposta à oração de alguém ou algo que atendeu a suas necessidades. E quero sempre que o Senhor saiba que, se Ele precisar que um serviço seja feito, Tom Monson o fará para Ele”.<sup>2</sup>

Esse é um modelo que cada um de nós deve almejar seguir.

## **4. Podemos amar o templo.**

O Presidente Monson entrará para a história como um dos grandes construtores de templos da história da Igreja. Desde que se tornou Presidente da Igreja, em fevereiro de 2008, deu continuidade à grandiosa obra de construção de templos. Nos seis anos em que está à frente da Igreja como profeta, o Presidente Monson anunciou os planos de construção de 33 novos templos.

O Presidente Monson disse: “Que cada um de nós leve uma vida digna, tendo as mãos limpas e o coração puro, de modo que o templo toque nossa vida e nossa família”.<sup>3</sup>

Também fez esta maravilhosa promessa: “Ao amarmos, tocarmos e frequentarmos o templo, nossa vida será um reflexo de nossa fé. Ao irmos a essas casas sagradas de Deus, ao nos lembrarmos dos convênios que fizemos dentro delas, *conseguiremos suportar todas as dificuldades e sobrepujar todas as tentações*”.<sup>4</sup>

Sigamos o modelo que o profeta deixou para nós no tocante a amar o templo.

### **5. Podemos ser bondosos, atenciosos e amorosos.**

O Presidente Monson é um maravilhoso exemplo de alguém que ama as pessoas. Todo o seu ministério foi repleto de visitas a lares, imposição de mãos para bênçãos, telefonemas inesperados de consolo e encorajamento, cartas de incentivo, elogio e gratidão, visitas a hospitais e casas de repouso, e tempo para ir a funerais e velórios, apesar de uma agenda lotadíssima.

Assim como faria o Salvador, Thomas Monson segue fazendo o bem (ver Atos 10:38), abençoando e amando as pessoas. Essa sempre foi a força motriz de sua vida.

Um exemplo extraordinário da bondade do Presidente Monson ocorreu em 2012. Quando o belo Templo de Brigham City estava quase concluído, reuni-me com a Primeira Presidência para discutir os planos para a dedicação. Como Brigham City fica a apenas uma hora ao norte de Salt Lake City, teria sido muito fácil para o Presidente Monson viajar até lá para a dedicação.

Em vez disso, o Presidente Monson disse: “Brigham City é a cidade natal do Presidente Boyd K. Packer, esse grande apóstolo que há tantos anos se senta a meu lado nos Doze. Quero que ele tenha a honra e a bênção de dedicar o templo de sua cidade natal. Estarei fora e designarei o Presidente Packer para dedicar o Templo de Brigham City. Quero que esse seja seu dia”.

Foi um dia maravilhoso para o Presidente Packer e para a irmã Packer, que também foi criada em Brigham City. Fiquei muito tocado com o gesto bondoso e magnânimo do Presidente Monson para com seu colega apóstolo. Todos podemos ser assim. Podemos ser generosos e bondosos e pensar mais nos que estão a nosso redor.



*Assim como faria o Salvador, Thomas Monson segue fazendo o bem, abençoando e amando as pessoas. Essa sempre foi a força motriz de sua vida.*

### **O Padrão de um Profeta**

O Presidente Monson nos ensinou a maneira de viver por meio de suas mensagens maravilhosas e inspiradoras na conferência geral. Ele nos ensinou a ser seguidores de Jesus Cristo por meio de seu extraordinário e maravilhoso exemplo pessoal. O Senhor verdadeiramente nos deu um modelo em todas as coisas e um dos modelos que devemos procurar seguir é o de nosso amado profeta.

Testifico que há um Deus no céu que nos conhece e nos ama. Ele nos deu um profeta — para guiar-nos, ensinar-nos e liderar-nos nestes últimos dias. Creio que o Senhor espera que amemos o profeta, o apoiemos e sigamos seu exemplo.

Considero uma grande bênção viver na época em que Thomas S. Monson é o profeta do Senhor. Se o seguirmos e tentarmos ser mais semelhantes a ele, inevitavelmente conseguiremos ser discípulos mais fiéis do Senhor Jesus Cristo. ■

*Extraído de um devocional do Sistema Educacional da Igreja realizado em 5 de maio de 2013, na Universidade Brigham Young–Idaho. Para acessar o texto na íntegra, acesse [LDS.org/broadcasts](http://LDS.org/broadcasts).*

### **NOTAS**

1. “Messages of Inspiration from President Monson”, *Church News*, 2 de setembro de 2012, p. 2.
2. *A Serviço do Senhor*, DVD, 2008.
3. Thomas S. Monson, “As Bênçãos do Templo”, *A Liahona*, outubro de 2010, p. 12.
4. Thomas S. Monson, *Be Your Best Self*, 1979, p. 56; grifo do autor.





# Filipinas: FORÇA ESPIRITUAL NAS ILHAS DO MAR

*No curto espaço de 53 anos, a Igreja presenciou força e crescimento surpreendentes nas Filipinas, conhecidas como “Pérola do Oriente”.*

Para Augusto A. Lim, a mensagem apresentada por dois jovens missionários dos Estados Unidos parecia confirmar princípios que ele já sabia serem verdadeiros. Jovem advogado e cristão, Augusto observou que doutrinas como a revelação contínua eram “coisas nas quais acreditava mesmo quando estava no Ensino Médio e na faculdade”.<sup>1</sup>

Após vários meses, Augusto concordou em participar das reuniões dominicais e aceitou o desafio de ler e orar sobre o Livro de Mórmon. “Comecei a ler o Livro de Mórmon a sério com o mesmo espírito que Morôni nos aconselhou a [ter]. Quando fiz isso com o desejo de saber se era verdade — depois de ler algumas linhas —, comecei a ganhar um testemunho”, lembra ele.<sup>2</sup>

Em outubro de 1964, Augusto Lim foi batizado e tornou-se um pioneiro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nas Filipinas. A esposa e o restante da família filiaram-se pouco depois. Hoje, depois de décadas de serviço fiel na Igreja — inclusive com o chamado em 1992 de Autoridade Geral, o primeiro filipino a servir nessa posição —, o irmão Lim reflete a fé e a dedicação de centenas de milhares de santos dos últimos dias que vivem na “Pérola do Oriente”.

## Uma Terra Fértil

Cerca de 550 anos antes do nascimento de Jesus Cristo, o Senhor prometeu a Néfi, profeta do Livro de Mórmon: “Não sabeis (...) que me lembro dos que estão nas ilhas

do mar?” e “revelo minha palavra aos filhos dos homens, sim, a todas as nações da Terra” (2 Néfi 29:7). Para muitas pessoas que leem essas palavras preciosas, um grupo de “ilhas do mar” vem logo à mente: as Filipinas.

Com quase 100 milhões de habitantes, a República das Filipinas é um grande arquipélago de cerca de 7.100 ilhas situadas ao largo da costa sudeste da Ásia. É um belo país tropical povoado por pessoas simpáticas, alegres e humildes. No entanto, é um país sujeito a terremotos, tufões, erupções vulcânicas, maremotos e outros desastres naturais e que sofre de uma série de problemas socioeconômicos. A pobreza generalizada é um desafio recorrente e os filipinos passam por ciclos de instabilidade política e crise econômica.

Mas, para aqueles que conhecem os caminhos do Senhor, as Filipinas são um terreno fértil para as sementes do evangelho. Junto com o tagalo e outros idiomas nativos, muitos filipinos falam inglês, que também é uma língua nacional. Devido a um longo período de domínio espanhol, mais de 90% da população é cristã, e a minoria é em grande parte muçulmana.

A primeira tentativa de levar a Igreja às Filipinas se deu em 1898, durante a Guerra Hispano-Americana, por parte de Willard Call e George Seaman, militares SUD de Utah que tinham sido designados missionários antes de partirem. À medida que surgiram oportunidades, eles pregaram o evangelho, mas não houve batismos.





*Com base nos princípios do evangelho, jovens adultos nas Filipinas estão tendo sucesso e tornando-se líderes de destaque na Igreja do Senhor.*

Durante a Segunda Guerra Mundial, vários santos dos últimos dias se deslocaram pelas ilhas com o avanço dos Aliados. Em 1944 e 1945, grupos militares fizeram reuniões da Igreja em muitos locais, e vários militares e civis SUD ainda estavam nas Filipinas ao fim da guerra. Entre eles estavam Maxine Tate e Jerome Horowitz, um recém-converso. Ambos ajudaram a apresentar o evangelho a Aniceta Fajardo. Ao ajudar a reconstruir a casa de Aniceta numa parte bombardeada de Manila, o irmão Horowitz compartilhou sua fé recém-encontrada com Aniceta e sua filha, Ruth.

Aniceta adquiriu um testemunho e manifestou o desejo de batizar-se, mas a Igreja não autorizava batismos de filipinos naquela época por não haver unidades permanentes da Igreja nas ilhas. O Élder Harold B. Lee (1899–1973), do Quórum dos Doze Apóstolos, tomou conhecimento do desejo de Aniceta e, na condição de presidente do Comitê Geral dos Militares, o Élder Lee aprovou o batismo dela. Na manhã de Páscoa de 1946, Aniceta Fajardo foi batizada pelo militar Loren Ferre e hoje é reconhecida como o primeiro filipino conhecido a tornar-se membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

### **O Início do Trabalho Missionário**

Após a guerra, foram organizados grupos da Igreja em duas bases militares norte-americanas — a Base Aérea Clark e a Base Naval Subic Bay — e os militares SUD ansiavam

pelo estabelecimento de uma presença mais formal da Igreja nas Filipinas. Em 21 de agosto de 1955, o Presidente Joseph Fielding Smith (1876–1972) dedicou as Filipinas para a pregação do evangelho. Contudo, restrições legais atrasaram a chegada dos missionários, que só vieram em 1961.

Em 1960, o Élder Gordon B. Hinckley (1910–2008), na época Assistente do Quórum dos Doze Apóstolos, fez uma visita de vários dias às Filipinas: “Expressei a opinião de que a obra missionária será (...) tão frutífera quanto em muitas outras partes do mundo”.<sup>3</sup> No ano seguinte, após muita preparação e vários trâmites burocráticos por parte de membros como Maxine Tate Grimm e o Presidente Robert S. Taylor, da Missão Extremo Oriente Sul, bem como amigos de fora da Igreja, o Élder Hinckley voltou às ilhas para rededicar as Filipinas para o início da obra missionária.

Em 28 de abril de 1961, na periferia de Manila, o Élder Hinckley encontrou-se com um pequeno grupo de militares, residentes americanos e um membro filipino — David Lagman — e proferiu uma oração especial para “que [houvesse] muitos milhares que [recebessem] essa mensagem e [fossem] abençoados por ela”.<sup>4</sup> Essas palavras, enunciadas por um servo verdadeiro do Senhor, logo se mostraram proféticas.

Os primeiros quatro missionários — Raymond L. Goodson, Harry J. Murray, Kent C. Lowe e Nester O. Ledesma — chegaram a Manila algumas semanas depois. “Os filipinos aceitaram o evangelho muito rapidamente”, observou o Élder Lowe. “Quando um chefe de família decidia filiar-se à Igreja, em muitíssimos casos a família inteira também o fazia.”<sup>5</sup>

### **O Avanço da Igreja**

O trabalho seguiu em frente a ponto de a Missão Filipinas ser organizada em 1967. No fim daquele ano, havia 3.193 membros na missão, 631 dos quais convertidos naquele ano. Em 1973, a Igreja nas Filipinas tinha chegado a quase 13.000 membros. Em 20 de maio de 1973, foi criada a Estaca Manila Filipinas, com Augusto A. Lim como presidente. Em 1974, a missão foi dividida, com a criação da Missão Filipinas Manila e da Missão Filipinas Cidade de Cebu.

Em agosto de 1975, o Presidente Spencer W. Kimball

(1895–1985) foi a Manila para presidir a primeira conferência de área das Filipinas. Agosto era um mês de muitos temporais, o que dificultava as viagens para quem vinha de fora de Manila. Um ônibus cheio de santos de Laoag City quase não conseguiu chegar, mas os santos empurraram o veículo para desatolá-lo da lama e imploraram ao motorista que não desse meia-volta. Outro grupo de santos enfrentou mares agitados por até três dias, pois tudo o que importava, como disse uma irmã, era ver e ouvir um profeta vivo de Deus.

O Presidente Kimball visitou as Filipinas novamente em 1980 para presidir outra conferência de área e também se reuniu brevemente com o presidente das Filipinas na

*1898: Dois militares SUD pregam o evangelho nas Filipinas durante a Guerra Hispano-Americana*



*1944–1945: Mais militares SUD pregam durante a Segunda Guerra Mundial*

para Temple Drive (Rua do Templo) a pedido da Igreja.

Para a cerimônia de abertura de terra em 25 de agosto de 1982, apesar da ameaça de tufão, cerca de 2.000 membros da Igreja se reuniram de todas as partes das ilhas — usando barco, trem e ônibus. A construção do templo começou logo em seguida e ele estava pronto para a dedicação em agosto de 1984.

Quase 27.000 membros e não membros visitaram o templo antes da dedicação. Eles compareceram apesar de dois tufões — num intervalo de apenas 48 horas — que tinham atingido as Filipinas alguns dias antes. Os santos das províncias distantes chegaram cansados, mas radiantes. Em muitos casos, tinham sido obrigados a dar inúmeras voltas

*1946: Aniceta Fajardo torna-se o primeiro filipino a ser batizado e confirmado membro da Igreja*



*1955: O Presidente Joseph Fielding Smith dedica as Filipinas para a pregação do evangelho*

época, Ferdinand Marcos. Esse encontro foi fundamental para a abertura de um centro de treinamento missionário nas Filipinas em 1983 e para a dedicação do Templo de Manila Filipinas no ano seguinte. Em 1987, foi criada a Área Filipinas/Micronésia, com sede em Manila.

Em 1987, foram traduzidas seleções do Livro de Mórmon para o tagalo. Hoje há traduções do Livro de Mórmon para várias línguas das Filipinas, entre as quais o cebuano.

### As Bênçãos do Templo

Em dezembro de 1980, o Presidente Spencer W. Kimball enviou o diretor do departamento de bens imóveis da Igreja a Manila para achar um terreno adequado para um templo. Depois de avaliar vários terrenos, o diretor mandou a solicitação de compra de 1,4 hectare na Cidade de Quezon. O terreno fica de frente para o Vale Marikina, com acesso relativamente fácil para muitos membros da Igreja. O pedido foi aprovado, e a propriedade foi comprada em janeiro de 1981. O nome da rua foi mudado

para chegar a Manila, pois as estradas estavam alagadas e havia pontes avariadas por rios que tinham transbordado.

A beleza do templo impressionou os visitantes, inclusive muitos filipinos de destaque na sociedade. O escritor Celso Carunungan comentou sobre “um sentimento de santidade, pois quando entramos ficamos frente a frente com o Criador”. O Coronel Bienvenido Castillo, capelão-chefe da Polícia Filipina, disse que o templo é “um local onde podemos refletir sobre coisas celestiais por estarmos num ambiente igualmente celestial”. Duas freiras sentiram que o templo “é verdadeiramente uma casa do Senhor”. Eva Estrada Kalaw, parlamentar filipina, disse aos guias: “Quisera eu que vocês construíssem mais templos aqui”.<sup>6</sup>

O Presidente Hinckley, Segundo Conselheiro na Primeira Presidência naquela época, dirigiu as sessões de colocação da pedra angular na terça-feira, 25 de setembro de 1984. Em seguida houve nove sessões dedicatórias, realizadas na sala celestial. Cerca de 6.500 santos de 16 estacas e 22 distritos da Área Pacífico participaram das várias sessões.





Assim que a última sessão dedicatória terminou, Paulo V. Malit Jr. e Edna A. Yasona tornaram-se o primeiro casal a selar-se no Templo de Manila Filipinas, em 27 de setembro de 1984. O primeiro presidente desse templo, W. Garth Andrus, celebrou a cerimônia de casamento.

Inúmeros membros da Igreja fizeram fila para receber a investidura, a começar pelos oficiais. O trabalho do templo continuou noite adentro no dia seguinte.

Os membros sentiram um desejo cada vez maior de entrar no templo. Os membros que

uma casa para a qual voltar. Mas Bernardo tranquilizou-a, garantindo que o Senhor proveria. A família deles foi selada para o tempo e toda a eternidade no templo em 1985. Cada sacrifício que fizeram valeu a pena, pois no templo eles encontraram alegria incomparável — sua pérola de valor inestimável. E conforme as palavras de Bernardo, o Senhor de fato proveu. Ao voltarem de Manila, conhecidos bondosos deram-lhes um lugar para morar. Seus filhos terminaram os estudos e a família acabou comprando uma casa em outro local.

*1961: As Filipinas abrem-se oficialmente para a obra missionária; chegam os quatro primeiros missionários*

*1967: É organizada a Missão Filipinas*



*1973: É criada a Estaca Manila Filipinas*

*1974: A Missão Filipinas é dividida, com a criação da Missão Filipinas Manila e da Missão Filipinas Cidade de Cebu*

*1975: Primeira conferência de área realizada em Manila*

*1983: Centro de Treinamento Missionário aberto em Manila*



moravam longe de Manila precisavam fazer muitos sacrifícios para percorrer a longa distância de barco ou ônibus. Mas ainda assim iam ao templo e traziam consigo histórias de fé e determinação.

Para Bernardo e Leonides Obedoza, de General Santos, ir ao templo na distante Manila parecia impossível. Mas, assim como o negociante que vendeu tudo o que tinha para comprar uma pérola de grande valor (ver Mateus 13:45–46), aquele casal decidiu vender sua casa para pagar a viagem a fim de que eles e seus filhos pudessem ser selados como uma família eterna. Depois de venderem a casa e a maioria de seus pertences, conseguiram juntar a quantia exata para a passagem de navio até Manila para sua família de nove pessoas. Leonides estava preocupada porque eles não teriam

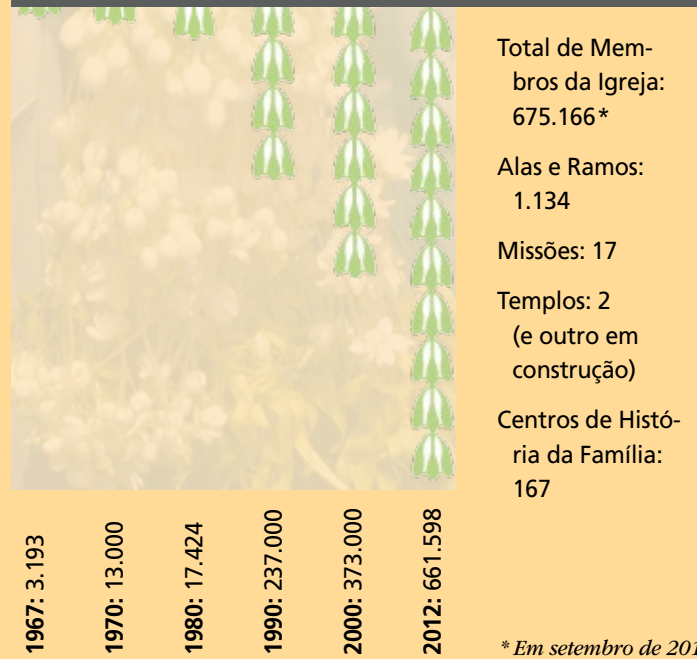
*Uma reunião da Sociedade de Socorro sobre preparação para emergências dá informações valiosas para irmãs que vivem num país sujeito a desastres naturais.*



Em 18 de abril de 2006, a Primeira Presidência anunciou a construção do Templo da Cidade de Cebu Filipinas. Ao ouvirem essa notícia, muitos membros da Igreja verteram lágrimas de alegria. “Somos abençoados porque o Senhor escolheu a Cidade de Cebu para receber o próximo templo”, disse Cesar Perez Jr., diretor do Instituto de Religião da Cidade de Cebu.

Alguns meses após a dedicação do Templo da Cidade de Cebu Filipinas, os santos dos últimos dias do país mais uma vez tiveram motivos para regozijarem-se. Em 2 de outubro de 2010, na abertura da conferência geral, o Presidente Thomas S. Monson anunciou a construção do Templo de Urdaneta Filipinas, em Pangasinan.

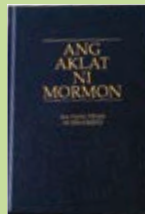
## CRESCIMENTO NO NÚMERO DE MEMBROS DA IGREJA NAS FILIPINAS



1984: Dedicado o Templo de Manila Filipinas



1987: Criada a Área Filipinas/Micronésia, com sede em Manila



1987: Seções do Livro de Mórmon traduzidas para o tagalo



2010: Dedicção do Templo da Cidade de Cebu Filipinas

## O Melhor Ainda Está por Vir

Em comparação com outros países, a presença da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nas Filipinas é relativamente recente, mas seu destino nessa nação insular é glorioso. O crescimento da Igreja tem sido maravilhoso e o melhor ainda está por vir. O Élder Michael John U. Teh, dos Setenta, o segundo filipino chamado para servir como Autoridade Geral, disse: “Nós [os filipinos SUD] precisamos nos preparar espiritualmente mais do que nunca, pois o trabalho seguirá avante com ou sem nossa ajuda”.<sup>7</sup>

De fato, à medida que o século 21 se descortina diante de nós, a Igreja restaurada continuará a crescer em tamanho e influência à medida que cada vez mais filipinos aceitarem sua mensagem e se tornarem uma bênção para esse povo escolhido das ilhas do mar. Para o Élder Teh e os santos filipinos, as “grandes (...) promessas do Senhor aos que estão nas ilhas do mar” (2 Néfi 10:21) estão se cumprindo agora. ■

## NOTAS

1. Augusto A. Lim, em R. Lanier Britsch, “‘Bons, Fiéis, Virtuozos, Verdadeiros’: Pioneiros nas Filipinas”, *A Liahona*, fevereiro de 1998, p. 40.
2. Augusto Lim, em Gelene Tobias, “Augusto Lim: The Man of Many Firsts”, [countrywebsites.LDS.org/ph/index.php/deline-philippines/jubilee-2011](http://countrywebsites.LDS.org/ph/index.php/deline-philippines/jubilee-2011).
3. Ver Sheri L. Dew, *Go Forward with Faith: The Biography of Gordon B. Hinckley*, 1996, pp. 213–215.
4. Gordon B. Hinckley, “Commencement of Missionary Work in the Philippines”, *Tambuli*, abril de 1991, p. 18.
5. Entrevista de Kent Clyde Lowe a James Neil Clark, 3 de setembro de 2007.
6. Francis M. Orquiola, “Temple Dedication Rewards Faith of Filipino Saints”, *Ensign*, novembro de 1984, p. 107.
7. Michael John U. Teh, “Scriptures and Spiritual Preparation” [Mensagens da Presidência de Área, maio de 2011]; [LDS.org/ph/index.php/literature](http://LDS.org/ph/index.php/literature).





# Usar o PLANO DE SALVAÇÃO *para Responder a Perguntas*

**LaRene Porter Gaunt**

Revistas da Igreja

**E**stamos vivendo numa época empolgante. O evangelho restaurado de Jesus Cristo está saindo “da obscuridade” (D&C 1:30). Conseqüentemente, mais filhos do Pai Celestial de outras religiões estão ouvindo falar dos “mórmons”. Alguns ouvem coisas que parecem estranhas e confusas. Outros ouvem coisas que soam familiares e reconfortantes. Pessoas de ambos os grupos podem vir até nós em busca de respostas para suas perguntas. Muitas respostas se encontram no plano da salvação, que também é conhecido como o “grande plano de felicidade” (Alma 42:8).

As perguntas mais frequentes são “De onde vim?”, “Por que estou aqui?” e “Para onde vou depois desta vida?” Todas essas perguntas podem ser respondidas por verdades encontradas no plano de salvação. Este artigo contém algumas respostas das escrituras e também respostas que nosso profeta, o Presidente Thomas S. Monson, tem dado a essas perguntas.

*Fé em Jesus Cristo*

*Arrependimento*

MORTALIDADE

### De onde vim?

Somos seres eternos. Antes desta vida, vivíamos com Deus como Seus filhos espirituais. “O Apóstolo Paulo [ensinou] (...) que somos ‘geração de Deus’ [Atos 17:29]”, disse o Presidente Monson. “Sabendo que nosso corpo físico foi gerado por nossos pais mortais, temos de explorar o significado da declaração de Paulo. O Senhor declarou que ‘o espírito e o corpo são a alma do homem’ [D&C 88:15]. Portanto, o espírito é que foi gerado por Deus. O autor de Hebreus O chama de ‘Pai dos espíritos’ [Hebreus 12:9].”<sup>1</sup>

### Por que estou aqui?

Acerca de nossa vida na Terra, o Presidente Monson disse: “Quão gratos devemos ser por sabermos que um sábio Criador criou a Terra e nos colocou aqui, esquecidos de nossa existência pré-mortal, para que passássemos por um período de provação, uma oportunidade de provar-nos, a fim de nos qualificar para tudo o que Deus preparou para nós.

Está claro que o propósito primordial de nossa existência aqui na Terra é obter um corpo de carne e ossos. Também nos foi concedida a dádiva do arbítrio. De inúmeras maneiras, temos o privilégio de escolher por nós mesmos. Estamos aqui para aprender na árdua escola da experiência. Discernimos o bem do mal. Diferenciamos o amargo do doce. Descobrimos quais são as consequências associadas a nossas ações”.<sup>2</sup>

### Para onde vou depois desta vida?

A morte chega para todos os membros da família humana. Mas “morrendo o homem, porventura tornará a viver?” (Jó 14:14.) “Sabemos que a morte não é o fim”, afirmou o Presidente Monson. “Essa verdade tem sido ensinada por profetas vivos em todas as épocas. Também se encontra nas sagradas escrituras. No Livro de Mórmon, lemos estas palavras específicas e consoladoras:

*Quando nós ou  
outras pessoas  
temos dúvidas ou  
perguntas sobre  
o evangelho de  
Jesus Cristo, será  
que sabemos  
onde encontrar  
as respostas?*

*Batismo*

*Dom do Espírito Santo*

*Perse-  
verar  
até o  
fim*



## ONDE POSSO APRENDER MAIS SOBRE O PLANO DE SALVAÇÃO?

1. O plano de salvação é ensinado mais claramente em O Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios e A Pérola de Grande Valor.
2. As palavras dos profetas vivos encontram-se em [conference.LDS.org](http://conference.LDS.org). É possível fazer buscas de termos como plano de salvação, plano de felicidade, expiação, exaltação, justiça e misericórdia, arrependimento e ressurreição.
3. Ver a “Lição 2: O Plano de Salvação” no capítulo 3 de *Pregar Meu Evangelho: Guia para o Serviço Missionário*.

‘Ora, com relação ao estado da alma entre a morte e a ressurreição — eis que me foi dado saber por um anjo que o espírito de todos os homens, logo que deixa este corpo mortal, sim, o espírito de todos os homens, sejam eles bons ou maus, é levado de volta para aquele Deus que lhes deu vida.

E então acontecerá que o espírito daqueles que são justos será recebido num estado de felicidade, que é chamado paraíso, um estado de descanso, um estado de paz, onde descansará de todas as suas aflições e de todos os seus cuidados e tristezas’ [Alma 40:11–12].”<sup>3</sup>

Depois de ressuscitarmos, nós vamos para o reino celestial com glória como a do sol, para o reino terrestre com glória como a da lua, para o reino telestial com glória como a das estrelas ou para as trevas exteriores (ver D&C 76).

### Existe mesmo um Deus? Satanás é real?

O Pai Celestial, Jesus Cristo e Satanás, todos Eles faziam todos parte do grande Conselho do Céu realizado antes de nascermos. Como parte do plano de salvação, o Pai Celestial pediu que alguém viesse à Terra expiar nossos pecados. Perguntou: “Quem enviarei? E um [Jesus Cristo] semelhante ao Filho do Homem respondeu: Eis-me aqui, envia-me. E outro [Satanás] respondeu e disse: Eis-me aqui, envia-me. E o Senhor disse: Enviarei o primeiro.

E o segundo [Satanás] irou-se e não guardou seu primeiro estado; e, naquele dia, muitos o seguiram” (Abraão 3:27–28; ver também D&C 29:36–37; Moisés 4:1–4).

### Temos o poder de resistir às tentações de Satanás?

Um terço dos espíritos que vivia na vida pré-mortal optou por seguir Satanás após o Conselho do Céu e foi expulso com ele. Eles e Satanás continuam como espíritos sem corpo físico. O Profeta Joseph Smith ensinou: “Todos os seres com corpos possuem domínio sobre os que não os têm”.<sup>4</sup> Assim Satanás pode tentar-nos, mas temos o poder de resistir.

*Mundo  
Espiritual*

**MORTE**

**RESSURREIÇÃO**



CELESTIAL

TERRESTRE

TELESTIAL

TREVAS  
EXTERIORES

### Por que às vezes parece que o Pai Celestial não responde a nossas orações?

“A oração é o ato pelo qual a vontade do Pai e a vontade do Filho se tornam mutuamente correspondentes. O propósito da oração não é o de alterar a vontade de Deus” (Bible Dictionary, “Prayer”). A oração é uma ferramenta que nos ajuda a decidir se usaremos nosso arbítrio para alinhar nossa vontade à de Deus (ver Abraão 3:25). O Pai Celestial sempre responde a nossas orações, mas essas respostas podem vir na forma de “sim”, “não” ou “ainda não”. É importante esperar o tempo do Senhor.

### Por que tenho desafios quando estou me esforçando para levar uma vida correta?

Os desafios fazem parte do plano de salvação. Eles nos fortalecem, nos refinam e nos purificam se confiarmos em Jesus Cristo e Seu evangelho. O Pai Celestial nos apoia durante nossos desafios. Nossos desafios nos “servirão de experiência e serão para o [nosso] bem” (D&C 122:7).

### Como posso saber o que é certo e o que é errado?

Todos os filhos de Deus nascem com a Luz de Cristo, que nos ajuda a “distinguir o bem do mal” (Morôni 7:16). Além disso, o Espírito Santo pode nos prestar testemunho da verdade na mente e no coração com sentimentos de paz e calor (ver D&C 8:2–3).

### Posso ser perdoado mesmo se tiver cometido pecados graves?

Deus sabia que todos nós pecaríamos ao aprendermos a escolher entre o certo e o errado.<sup>5</sup> Contudo, todos os pecados vêm acompanhados de punição. A justiça exige a aplicação da punição. Em Sua misericórdia, o Pai Celestial permitiu que Jesus Cristo realizasse a Expição e atendesse às exigências da justiça por todos nós (ver Alma 42). Em outras palavras, o sofrimento de Cristo no Getsêmani e Sua morte no Gólgota pagaram o preço por todos os nossos pecados se fizermos valer a Expição de Cristo nos arrependendo e recebendo as ordenanças do evangelho. Nossos pecados serão perdoados (ver D&C 1:31–32). ■

#### NOTAS

1. Thomas S. Monson, “A Corrida da Vida”, *A Liahona*, maio de 2012, p. 90; ver também Abraão 3:22–26.
2. Thomas S. Monson, “A Corrida da Vida”, p. 90, ver também Alma 34:32–34.
3. Thomas S. Monson, “A Corrida da Vida”, p. 90; ver também Doutrina e Convênios 76:59–111.
4. *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith*, 2007, p. 220.
5. As crianças não pecam “até que comecem a se tornar responsáveis” (ver D&C 29:46–47).



## COMO É QUE ELAS SABIAM?

O Presidente Dieter F. Uchtdorf, Segundo Conselheiro na Primeira Presidência, deixou uma mensagem para as irmãs da Sociedade de Socorro na reunião geral da Sociedade de Socorro de 2011 que me tocou o coração e me deu paz. Ele falou sobre a pequenina flor não-te-esqueças-de-mim e sobre como suas cinco pétalas representam cinco coisas que devemos sempre recordar.<sup>1</sup>

Após a reunião, minha filha Alyssa me contou uma história sobre sua amiga Jessie, que tem um pequeno negócio no ramo de alimentação. As líderes da Sociedade de Socorro de sua estaca pediram-lhe que fizesse uma sobremesa para servir após a reunião geral da Sociedade

de Socorro. Jessie disse que Alyssa soube imediatamente o que fazer — 250 cupcakes. Alyssa se ofereceu para ajudar a transportar os cupcakes para a sede da estaca.

O dia da reunião chegou e, quando Alyssa foi ajudar, encontrou Jessie quase chorando. Os cupcakes estavam prontos, mas Jessie enviara uma foto deles para um parente que disse que não eram sofisticados o suficiente para a reunião.

Jessie começou a duvidar de si mesma. Concluiu que as líderes da Sociedade de Socorro da estaca esperavam algo mais elaborado que seus singelos cupcakes. Ela estava tentando freneticamente descobrir uma maneira de redecorar os cupcakes,

mas não dava mais tempo. Ela e Alyssa levaram os cupcakes tal como estavam, e Jessie achava que decepcionaria as irmãs — até ouvir as palavras do Presidente Uchtdorf.

Enquanto ele falava sobre a pequena flor não-te-esqueças-de-mim, apareceu na tela a fotografia de uma florzinha azul. Era uma flor simples, mas linda com suas pétalas cheias de veias delicadas. A mensagem do Presidente Uchtdorf tocou o coração de todas quando ele suplicou que não nos distraíssemos tanto com as grandes flores exóticas a nossa volta a ponto de esquecer as cinco verdadeiras simples, mas importantes, que ele estava nos ensinando.

Após a oração de encerramento, as irmãs se dirigiram ao salão cultural. Quando Alyssa e Jessie entraram, encontraram todas em torno da mesa de doces perguntando: “Como é que elas sabiam?”

Cada cupcake tinha uma cobertura branca e estava decorado com uma flor não-te-esqueças-de-mim simples, bonita, delicada e de cinco pétalas. ■ Gale Ashcroft, Arizona, EUA

### NOTA

1. Ver Dieter F. Uchtdorf, “Não Te Esqueças de Mim”, *A Liahona*, novembro de 2011, p. 120.

Os cupcakes estavam prontos, mas Jessie enviara uma foto deles para um parente que disse que não eram sofisticados o suficiente para a reunião da Sociedade de Socorro.



# A PROMESSA ME DEU ESPERANÇA

Pouco depois de nosso casamento, meu marido e eu fomos abençoados com um filho. Quando vi seu sorriso e o fitei nos olhos, senti-me endividada para com o Pai Celestial. Nosso filho parecia perfeito para mim. Meu marido e eu agradecíamos todos os dias ao Senhor por uma dádiva tão preciosa.

Em 19 de fevereiro de 2009, fiz as malas para voltar à faculdade para meu último ano de aulas. Meu marido e eu não sabíamos que no dia seguinte nosso filho amado contrairia uma febre e deixaria esta vida mortal.

Foi uma experiência difícil de suportar. Os membros de nossa ala vieram a nossa casa para nos consolar com escrituras e hinos e orar conosco. Suas condolências cheias de compaixão foram muito bem-vindas, mas a minha dor pela perda de meu filho persistia. Sempre que eu pensava nele, meus olhos ficavam marejados de lágrimas.

Quatro dias após sua morte, senti-me inspirada a estudar *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith*. Ao segurar o livro, ele se abriu em minhas mãos no capítulo intitulado “Palavras de Esperança e Consolo na Hora da Morte”. Comecei a ler e fiquei profundamente afetada pelas perdas trágicas que Joseph e Emma haviam sofrido ao começarem sua família. Quando cheguei a um trecho de um discurso proferido pelo Profeta no funeral de uma menina de dois anos de idade, senti como se tivessem despejado água fria em minha cabeça, apaziguando meus pensamentos marcados pela tristeza.

Chamei meu marido. Lemos juntos: “Tenho (...) me perguntado por

que os bebês, as crianças inocentes, são extraídos de nós. (...) O Senhor leva muitas crianças, mesmo na tenra infância, para que escapem da inveja dos homens e das tristezas e males do mundo atual; elas são por demais puras e belas para viver na Terra; portanto, se pensarmos corretamente, ao invés de chorar teremos motivos para regozijar-nos por elas terem sido libertadas do mal, e em breve as teremos conosco novamente”.

O Profeta acrescentou: “Pode-se perguntar — ‘As mães terão seus filhos na eternidade?’ Sim! Sim! Mães, vocês terão seus filhos, pois eles terão a vida eterna, pois a dívida deles já está paga”.<sup>1</sup>

Desde que lemos essas belas palavras, as orações de nossa família são

cheias de gratidão pela promessa de que, por meio da Expição de Jesus Cristo, estaremos com nosso filho novamente.

Hoje temos três filhos maravilhosos, irmãos de nosso filho que partiu. Estamos ensinando-lhes o evangelho verdadeiro e eterno, que os guiará de volta a seu Pai Celestial e seu Salvador, Jesus Cristo.

Sei que a mensagem do Profeta Joseph Smith sobre a vida após a morte é verdadeira. Serei eternamente grata pela esperança, paz, alegria e felicidade que ela traz a nossa família — em ambos os lados do véu. ■

Juliana Fayehun, Lagos, Nigéria

## NOTA

1. Ver *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith*, 2007, pp. 184–185.

Ao segurar o livro, ele se abriu em minhas mãos no capítulo intitulado “Palavras de Esperança e Consolo na Hora da Morte”.





## EU TINHA MUITO A PARTILHAR

Eu sempre tinha pensado na preparação para emergências em termos de cuidar de minha família e de mim mesmo. Mas minha perspectiva sobre a preparação mudou numa manhã de domingo no sul da Flórida em 1992. O furacão Andrew, um dos mais destrutivos a atingir os Estados Unidos e que mais provocou prejuízos, perturbou um belo verão em Miami, na Flórida.

Eu estava morando sozinho temporariamente num apartamento de praia enquanto participava de um treinamento profissional de três meses. Quando chegou o alerta de furacão e eu soube que precisaríamos evacuar nosso complexo de apartamentos até o meio-dia, um sócio reservou quartos de hotel numa região afastada da costa para mim e para nossos colegas. Lacrei as janelas e guardei meus objetos pessoais.

Como estava esperando a visita de minha esposa e meus filhos por uma

semana, já tinha comprado comida e água suficientes para minha família de seis pessoas. Era reconfortante saber que eu tinha um lugar seguro para ir e que poderia levar comida suficiente para várias semanas.

Ao me preparar para ir embora às 10h30, senti-me bem — tudo estava em ordem. Ajoelhei-me para orar, agradecendo ao Pai Celestial por minhas bênçãos e pedindo Sua ajuda durante a tempestade que se aproximava. Ao terminar minha oração, o Espírito me inspirou a dizer: “Se houver alguém precisando de ajuda, por favor, ajuda-me a encontrá-lo”.

Dentro de alguns minutos, uma viúva de 80 anos bateu na minha porta. “Desculpe”, disse ela. “Vim ao quarto errado. Estou à procura de um amigo.”

Ela parecia exausta. Quando perguntei se poderia ajudar, ela ficou consternada e disse não saber o que fazer nem para onde ir. Perguntei-lhe

onde morava, e juntos fomos até o apartamento dela, avaliamos sua situação e examinamos suas opções.

Eu disse a ela que minha empresa talvez tivesse espaço num de nossos quartos de hotel, e convidei-a a ficar com nosso grupo. Ela suspirou, aliviada. Sem tardar, embalamos seus pertences e lacramos seu apartamento, e pedi a um sócio que a levasse de carro ao hotel.

Enquanto me preparava para sair, outras duas viúvas vieram pedir ajuda. Ajudei a acalmá-las a fim de conseguirem pensar com clareza e descobrir onde encontrar refúgio. Quando peguei a bagagem de um de meus colegas de trabalho, outra viúva idosa solicitou auxílio. Colocamos seus objetos frágeis em áreas seguras e a ajudamos a se preparar para partir.

Enquanto isso, outros colegas de trabalho convidaram dois estudantes universitários que estavam morando numa ilha para ficar com nosso grupo no hotel longe do litoral. A única comida que eles tinham eram alguns salgadinhos e um litro de água mineral. Felizmente, eu tinha muito a partilhar, não só com eles, mas também com todos os outros.

Que bênção foi estar preparado e ser guiado pelo Senhor. Isso me permitiu ser uma influência tranquilizadora num momento de pânico e passar quase todo o meu tempo ajudando os outros sem me preocupar comigo mesmo. Adquiri uma gratidão ainda maior pelo conselho de nossos líderes do sacerdócio para estarmos preparados. ■

Brent Fisher, Califórnia, EUA

Quando perguntei se poderia ajudar, a senhora idosa ficou consternada e disse que não sabia o que fazer nem para onde ir.



# À ESPERA DO ALVORECER

O quarto estava na total escuridão enquanto eu, acordada, ouvia meu marido respirar, tentando verificar se ele estava dormindo. Fazia apenas dois dias que nossa filha de 12 anos de idade falecera num acidente traumático e repentino. Tornei a fechar os olhos, mas o sono não vinha. Meu coração ansiava por minha filha. Todo o conhecimento do plano de salvação não poderia aliviar a dor da saudade.

À medida que se aproximava o amanhecer, tive um anseio intenso e repentino. O Sol ia nascer em breve, e mentalmente vi o céu banhado em luz rosa suave. Nossa filha adorava a cor rosa. Um nascer do Sol rosado seria exatamente aquilo de que eu precisava para me sentir perto dela novamente.

“Vamos ver o Sol nascer”, sussurrei para meu marido sonolento.

Ficamos parados na calçada, olhando para o Leste, e esperamos bastante. Embora o céu começasse a clarear, o Sol não avançava em meio às nuvens baixas.

Inclinei minha cabeça no ombro de meu marido e suspirei, fazendo de conta que não havia problema. Mas eu queria mais. Precisava de mais. Certamente o Pai Celestial poderia me conceder aquele desejo depois de levar nossa doce menininha para junto Dele.

Quando meu marido se virou para entrar em casa, olhou para trás em direção ao Oeste e disse: “Olhe!”

Virei-me. Atrás de nós as nuvens estavam banhadas por um rubor delicado, com luz dourada em volta. Senti um nó na garganta, e lágrimas vieram-me aos olhos. Foi mais lindo do que eu poderia ter imaginado.

Parecia um abraço de nossa filha. Eu soube que o Pai Celestial estava atento a meu coração dilacerado e enviara uma promessa de esperança para o futuro — um doce lembrete da doutrina da família eterna e de todos os belos momentos ainda por vir.

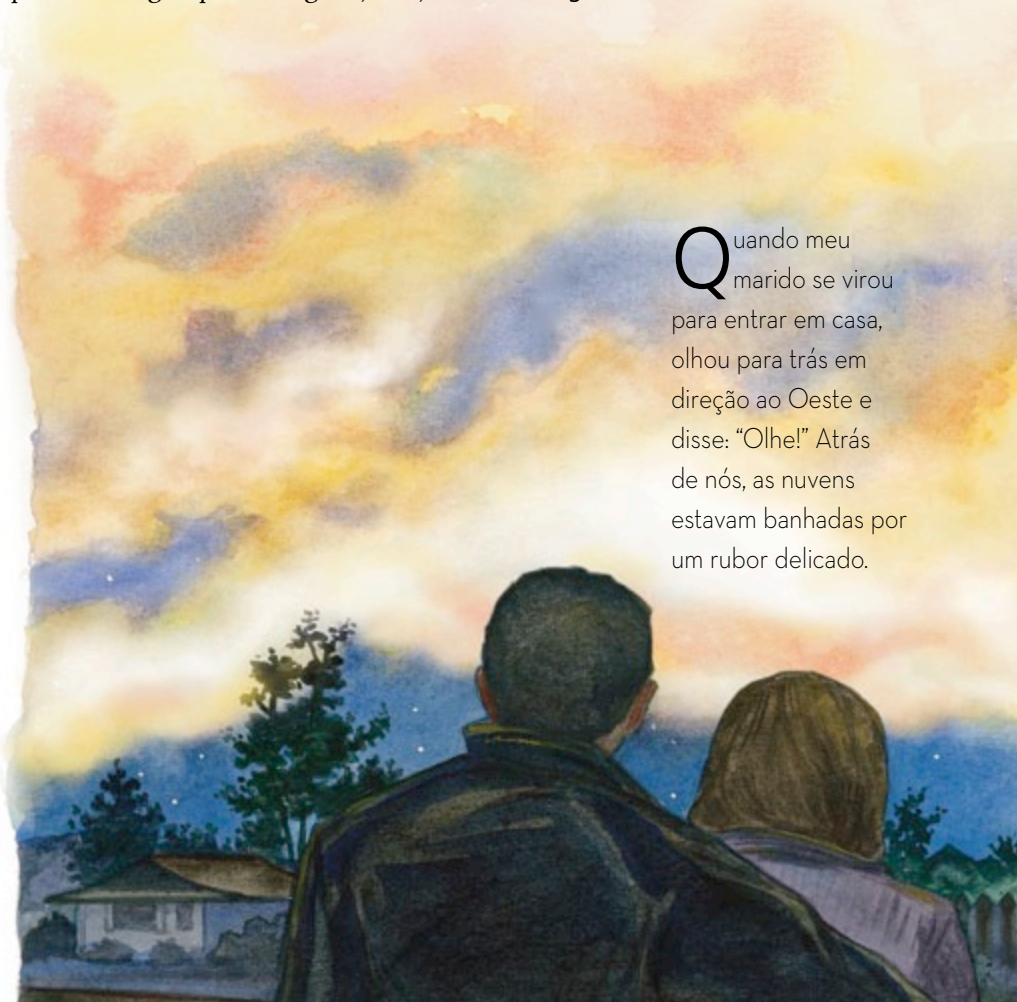
Sempre penso naquele lindo momento e na nova perspectiva que me proporcionou. Quem procura o nascer do Sol no Oeste? E, no entanto, era lá que meu milagre me aguardava. Quantas bênçãos e milagres deixo passar despercebidos por eles virem de lugares inesperados? Quantas vezes me concentro no que acho que deve ser e acabo perdendo a glória do que efetivamente é?

Tínhamosorado incansavelmente por um milagre que foi negado, mas,

ao encarar o mundo a meu redor com minha nova perspectiva, dei-me conta do milagre das quatro vidas melhoradas por meio das doações de órgãos de nossa filha, do milagre do amor na família e da unidade na ala e do milagre do serviço. Senti profunda tristeza, mas também uma esperança vigorosa me enche a alma a cada alvorecer avermelhado, cada pôr do sol rosado, cada flor cor-de-rosa que atravessa meu caminho.

Agora, quando o Sol nasce, olho para o Leste e, em seguida, eu me viro para olhar para o Oeste. Sorrio ao perceber que há sempre milagres e bênçãos a serem encontrados — e que o Sol sempre ajudará a dirimir nossas tristezas se assim o permitirmos. ■

Julia Wagner, Ohio, EUA



Quando meu marido se virou para entrar em casa, olhou para trás em direção ao Oeste e disse: “Olhe!” Atrás de nós, as nuvens estavam banhadas por um rubor delicado.



De que modo o recato na linguagem, na conduta e na aparência pode nos ajudar a irradiar luz e glorificar a Deus?

Se Vossos Olhos  
Estiverem Fitos em

# Minha Glória

Katherine Nelson e Heidi McConkie

No Conselho pré-mortal no céu, quando se ofereceu para ser o nosso Salvador, Jesus Cristo disse ao Pai: “Faça-se a tua vontade e seja tua a glória para sempre” (Moisés 4:2).

O Senhor sempre deu o exemplo de glorificar o Pai. Durante Seu ministério mortal, o Salvador nunca chamou atenção para Si mesmo, mas na verdade indicava a Seus seguidores o caminho para o Pai, ensinando: “Quem crê em mim, crê, não em mim, mas naquele que me enviou” (João 12:44). Em atitudes, aparência, palavras e atos, o Salvador nos ensinou a importância da modéstia e do recato.

Em sua dedicação para seguir o Salvador, os jovens adultos citados neste artigo refletem sobre suas expressões internas e externas de recato e contam como seu comprometimento de glorificar a Deus moldou seu caráter e guiou seus atos.

## Glorificar a Deus e Irradiar Luz

Reconhecemos melhor como o recato glorifica a Deus quando compreendemos o que realmente é o recato. *Sempre Fiéis* explica: “O recato é uma atitude de humildade e decência no vestir, no cuidado pessoal, na linguagem e no comportamento. As pessoas recatadas não atraem atenção indevida; em vez disso, procuram ‘[glorificar] a Deus no (...) corpo e no (...) espírito’ (I Coríntios 6:20)”.<sup>1</sup>

Ao aprendermos a demonstrar recato como fez o Salvador, convidamos o Espírito a nossa vida, cumprindo a seguinte promessa: “Se vossos olhos estiverem fitos [na glória de Deus], todo o vosso corpo se encherá de luz” (D&C 88:67). Ao ler o que outros jovens adultos entendem por recato, pense em como pode aumentar sua própria luz espiritual fazendo mudanças para melhorar

seu comprometimento interior e sua expressão externa de recato.

## Recato na Linguagem e no Comportamento

“Suas palavras e ações têm profunda influência sobre as outras pessoas. Comunique-se por meio de uma linguagem limpa, positiva e edificante e aja de maneira a trazer felicidade àqueles ao seu redor. Seus esforços de ser recatado em palavras e ações proporcionam orientação e consolo crescentes por parte do Espírito Santo.”<sup>2</sup>

Dar’ja Sergeevna Shvydko, de Volgogrado, Rússia, explica que primamos pelo recato ao falar quando tratamos os outros com respeito e usamos de “um tom de voz suave e externamos nossos pensamentos de modo sereno e sem palavras grosseiras ou inadequadas”. O recato no falar também se traduz na ausência



JOVENS ADULTOS



de mexericos, provocações, zombarias e sarcasmo. Ele nunca menospreza os outros ou infla egos, mas simplesmente mostra bondade e reconhece a divindade de todos os filhos do Pai Celestial.

Nosso modo de falar também deve mostrar respeito pela Trindade: “Evite a linguagem vulgar e o uso casual e irreverente do nome do Senhor, hábitos comuns no mundo atual. (...) A natureza irreverente desse tipo de

**“O recato é uma atitude de humildade e decência no vestir, no cuidado pessoal, na linguagem e no comportamento. As pessoas recatadas não atraem atenção indevida.”**

linguagem (...) prejudica [nossa] capacidade de receber os sussurros suaves do Espírito Santo”.<sup>3</sup>

Assim como a falta de recato no falar — com mexericos e zombarias — pode prejudicar as relações, a linguagem comedida promove um comprometimento mais profundo para com Deus e, conforme explica Kelly Prue, de Utah, EUA, “aumenta nossa capacidade de cultivar relações positivas com as pessoas. Nossa linguagem recatada nos ajuda a fazer aflorar o que há de melhor nos outros”.

O recato na linguagem anda de mãos dadas com o recato no comportamento. “É importante ser recatado no falar e no agir, pois isso mostra quem somos e o que valorizamos”, ressalta Mike Olsen, de Utah. As pessoas percebem quando há contradição entre palavras e atos. Nossa linguagem que eleva as pessoas e glorifica a Deus deve vir acompanhada de gestos complementares. Por meio de atos de serviço e bondade, demonstramos que nosso comprometimento de elevar os outros e honrar a Deus é mais profundo que nossas palavras. Nossos exemplos de discipulado em palavras e atos podem ser uma influência para o bem.

“Dou muito valor ao recato em atitudes e palavras”, diz Carrie Carlson, do Colorado, EUA. “É muito agradável conviver com alguém humilde e que não faz as coisas com o intuito de chamar atenção. As pessoas que policiam seu modo de falar se tornam instrumentos valiosos nas mãos do Senhor.”

### **Recato no Vestuário e na Aparência**

“O recato [no vestuário] ajuda a trazer à tona o que há de melhor em nós, ajudando-nos a nos concentrar no homem espiritual em vez do natural”, afirma Paul Cave, de Utah. Ao nos vestirmos com recato, incentivamos as pessoas a conhecer-nos e estimar-nos por nossa personalidade e nosso caráter, em vez de nossa aparência.

A forma como nos vestimos não só manda mensagens aos outros sobre como devem nos tratar, mas

também afeta o modo como enxergamos e tratamos a nós mesmos. “Aprendemos com o evangelho que nosso corpo é uma dádiva de Deus”, salienta Luis da Cruz Júnior, do Brasil. “Nosso corpo nos ajuda a progredir e a tornar-nos semelhantes a nosso Pai. Por essa razão é importante vestir-se com recato. Ao fazermos isso, mostramos a Deus e às pessoas que temos respeito por esse dom e pelos outros.”<sup>4</sup>

Carrie explica: “As roupas indiscretas têm por objetivo retratar o corpo como um objeto físico dissociado de um espírito com personalidade e caráter. O recato, embora às vezes tenha me custado mais dinheiro e definitivamente mais tempo, me ajudou a aprender que meu corpo é o receptáculo de um espírito precioso com potencial e destino divinos, nascido e criado por Pais Celestiais. Merece muito mais cuidado e respeito do que o mundo lhe daria”.

*Sempre Fiéis* ensina: “Além de evitar roupas reveladoras, não adote também extremos em trajes, aparência e estilo de cabelo. Em termos de roupas, aparência e modos, esteja sempre arrumado e limpo, nunca com aparência desleixada ou inadequadamente casual”.<sup>5</sup> Em nossa maneira de nos vestir e nos apresentar, manifestamos nosso respeito para com Deus, nós mesmos e os outros.

### **Comprometimento Constante**

Ao tentarmos seguir os padrões de recato do evangelho, mostramos nosso comprometimento por meio da constância, guardando os mandamentos do Senhor em todos os momentos e não só quando nos convém.

O verdadeiro comprometimento está sempre enraizado nos princípios do evangelho. Anthony Roberts, de Utah, explica: “O recato é um estado de espírito, um desejo de caminhar diariamente na compreensão do evangelho e do plano de salvação”. Ao centralizarmos nossa vida no evangelho, nossa conversão pode aprofundar e aumentar nosso desejo de viver seus princípios.



### Compreender Sua Natureza Divina

A prática sistemática do recato nos ajuda a compreender e valorizar nosso direito de primogenitura, e o conhecimento de nossa natureza divina pode nos inspirar a ter mais recato. Raffaella Ferrini, de Florença, Itália, explica: “O recato abençoa minha vida, pois me ajuda a me sentir uma filha especial do Pai Celestial e esse conhecimento, por sua vez, faz crescer minha vontade de sempre querer ser recatada”.

Permitir que o mundo defina quem somos pode prejudicar nossa

autoestima. Julianna Auna, de Utah, descreve sua experiência: “Antes de eu adquirir um testemunho do princípio do recato, estava infeliz e me sentindo insegura espiritualmente. Deixar o mundo me definir era deprimente e espiritualmente incapacitante, pois a obsessão do mundo pelas coisas físicas e materiais é cruel e implacável. Quando decidi não dar ouvidos ao mundo e, na verdade, deixar que meu relacionamento com Deus me definia, a vida se tornou mais fácil, mais livre e mais feliz”. Quando buscarmos a aprovação do Pai Celestial, em vez da do mundo, encontraremos maior alegria na vida e mais motivação para sermos recatados.

### Pautar a Vida pelo Recato

“O recato manifesta-se em tudo o que fazemos: nossas palavras, nossa aparência externa, nossa conduta e até mesmo os lugares que frequentamos”, lembra Galina Viktorovna Savchuk, de Novosibirsk, Rússia. Uma vida pautada pelo recato está intimamente ligada a nosso comprometimento para com o evangelho e nosso relacionamento com Deus.

O verdadeiro recato é uma combinação tanto de comportamento quanto de atitude. Se nos empenharmos para melhorar nossa conduta ou nossa mentalidade, uma coisa acabará por puxar a outra. Se tivermos recato no comportamento e na aparência sem desenvolvermos um comprometimento para a vida inteira, não poderemos receber a plenitude das bênçãos de uma vida calcada no recato. E se nos considerarmos recatados, mas sem os atos que reflitam isso, estaremos enganando a nós mesmos.<sup>6</sup>

No contexto do recato, dizer que nossos olhos estão fitos na glória de Deus significa que estamos comprometidos externa e internamente a viver com recato. Assim como os olhos devem estar voltados para Deus, nossa aparência externa e nossos atos devem estar em harmonia com os princípios do recato. Mas o simples fato de voltar o olhar para Deus não o torna fito em Sua glória. É preciso estar focado Nele. Da mesma forma, o recato no vestuário e na aparência deve vir acompanhado de uma visão de princípios eternos.

Ao voltarmos os olhos para Deus, conseguiremos focar mais facilmente nossa visão Nele. E à medida que focarmos nossa visão em Deus, nossos olhos serão naturalmente atraídos em Sua direção.

Se nos esforçarmos para viver com recato, sentiremos a influência do Espírito aumentar em nossa vida. O Élder Robert D. Hales, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou: “O recato é fundamental para sermos dignos da companhia do Espírito. Ser recatado é ser humilde, e a humildade convida o Espírito a estar conosco”.<sup>7</sup> Com o Espírito guiando nossos pensamentos e atos, nossos olhos ficarão fitos na glória de Deus e cheios de luz. ■

*Katherine Nelson mora em Utah, EUA.*

*Heidi McConkie mora em Delaware, EUA.*

#### NOTAS

1. *Sempre Fiéis: Tópicos do Evangelho*, 2004, p. 145.
2. *Sempre Fiéis*, p. 146.
3. *Sempre Fiéis*, pp. 146–147.
4. Ver *Sempre Fiéis*, pp. 145–146.
5. *Sempre Fiéis*, p. 146.
6. Ver Lynn G. Robbins, “Que Tipo de Homens [e Mulheres] Deveréis Ser?”, *A Liahona*, maio de 2011, p. 103.
7. Robert D. Hales, “Recato: Reverência pelo Senhor”, *A Liahona*, agosto de 2008, p. 18.



# Finlândia

Conversão e Sacrifício na

Melissa Zenteno

Alguns quilômetros da costa de Helsinque, Finlândia, está a fortaleza marítima de Suomenlinna, construída no século 18 como proteção contra invasores. Esse forte estende-se por seis ilhas e é um símbolo da firme determinação do povo finlandês.

Mas os finlandeses membros da Igreja visitam um edifício diferente quando vão à capital. O Templo de Helsinque Finlândia é um símbolo físico de sua conversão e da proteção que recebem ao viverem o evangelho.

Para Niilo Kervinen, um jovem adulto de 24 anos de Rovaniemi, Finlândia, a viagem de dez horas de trem para Helsinque não passa de um pequeno preço a pagar pela bênção de servir no templo.

Antes da dedicação do Templo de Helsinque Finlândia em outubro de 2006, Niilo e outros membros de sua ala precisavam viajar ao Templo de Estocolmo Suécia ou ao Templo de Copenhague Dinamarca. “As caravanas costumavam durar uma semana nas férias de verão”, lembra ele. Algumas de suas melhores lembranças estão

ligadas a essas viagens de ônibus e às noites em que dormia em barracas.

No entanto, ter um templo em seu próprio país é uma bênção maravilhosa. “Quando anunciaram o Templo de Helsinque, fiquei felicíssimo”, recorda Niilo. “A oração dedicatória ainda ressoa em meu coração a cada vez que entro lá.”

Esse amor pelo templo é algo que distingue Niilo de seus amigos. “Os finlandeses trabalham muito e gostam de atividades físicas, mas deixam pouco tempo na vida para as coisas espirituais”, explica. Embora Niilo diga que sempre foi abençoado com bons amigos, com o passar dos anos a distinção entre a forma como seus amigos viviam e como ele foi ensinado a viver tornou-se ainda mais evidente. Foi essa diferença que fez Niilo buscar seu próprio testemunho aos 17 anos de idade. “Precisei assumir uma posição e decidir quem eu desejava ser”, afirma ele. “Com as bênçãos do Senhor e a orientação de familiares e bons amigos, adquirir um testemunho mais forte da Igreja.”

**Como é ser um jovem adulto fiel na Finlândia? Um rapaz fala de sua cultura e sua fé.**

Ao falar de conversão, o Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos, disse: “Prometo que à medida que adquirirmos um conhecimento da verdade e formos convertidos ao Senhor, permaneceremos firmes e inquebrantáveis e nunca apostataremos”.<sup>1</sup> Embora o deslocamento para Helsinque exija tempo e dinheiro, Niilo está comprometido a ser um discípulo de Cristo. E para Niilo não é sacrifício algum. ■

**NOTA**

1. David A. Bednar, “Convertidos ao Senhor”, *A Liahona*, novembro de 2012, p. 106.

**MAIS A RESPEITO DE NILO****O que os finlandeses costumam comer?**

Alguns de meus pratos favoritos são sopa de salmão e carne de rena com purê de batatas. Também comemos muito pão de centeio.

**Quais são seus passatempos?**

Gosto de praticar snowboard, ver filmes ou simplesmente fazer passeios ao ar livre. Servi missão no Japão, por isso estudo japonês quando posso.

**Como é o namoro na Finlândia?**

Em relação a isso, há diferenças culturais entre a Finlândia e os Estados Unidos e outros países. Em geral, aqui uma pessoa só convida outra para sair depois de já estar bastante interessada nela. Sair juntos não é um método usado para conhecer alguém. Há jovens adultos fiéis aqui, mesmo com poucos membros da Igreja. Às vezes os membros jovens adultos viajam longas distâncias para sair com uma pessoa que conheceram num baile de adultos solteiros.

**A IGREJA NA FINLÂNDIA**

4.715 membros da Igreja  
15 alas  
15 ramos  
2 estacas  
1 missão  
1 templo, dedicado em 22 de outubro de 2006

**EM NÚMEROS**

5.250.000 habitantes (em janeiro de 2012)  
187.888 lagos  
179.584 ilhas  
2,2 milhões de saunas

**FATOS**

Capital: Helsinque  
Língua: Finlandês (Suomi)





# HOMENS E MULHERES NA OBRA DO SENHOR

*No grandioso plano de nosso Pai Celestial, que se baseia no sacerdócio, os homens e as mulheres têm papéis diferentes, mas igualmente valorizados.*



**Élder  
M. Russell Ballard**  
Do Quórum dos  
Doze Apóstolos

**A** meu ver, existem algumas verdades que tanto os homens quanto as mulheres precisam entender sobre o papel essencial desempenhado pelas mulheres no fortalecimento e na edificação do reino de Deus na Terra. As mulheres são, em muitos aspectos, o coração da Igreja. Assim, com a ajuda do Senhor, desejo prestar homenagem às mulheres e às moças fiéis da Igreja. Queridas irmãs, onde quer que vivam no mundo, não tenham dúvida do grande amor que a Primeira Presidência e os Doze Apóstolos nutrem por vocês e da confiança que depositam em vocês.

Permitam-me iniciar fazendo um breve apanhado do que estamos fazendo aqui na Terra.

Somos filhos e filhas espirituais amados do Pai Celestial. Vivíamos com Ele na esfera pré-mortal. A fim de cumprir a missão de “levar a efeito a imortalidade e vida eterna do homem” (Moisés 1:39), o Pai Celestial criou um plano para ajudar Seus filhos a atingirem seu pleno potencial. Pelo plano de nosso Pai, o homem cairia e se separaria Dele por algum tempo, nascendo na mortalidade, ganhando um corpo e passando por um período de testes e provações.

Seu plano previa um Salvador para redimir a humanidade da Queda. A Expição de nosso Senhor Jesus Cristo permite-nos, por meio de ordenanças do evangelho e de convênios sagrados, regressar à presença de Deus. Como íamos viver num ambiente mortal repleto de perigos e distrações, o Pai Celestial e Seu Filho sabiam que precisaríamos ter acesso a um poder maior do que o nosso. Sabiam que necessitaríamos de acesso ao poder Deles. O evangelho e a doutrina de Cristo dão a todos que os aceitarem o poder de alcançar a vida eterna e de encontrar alegria na jornada.

Há quem questione o lugar reservado às mulheres no plano de Deus e na Igreja. Por já ter sido entrevistado inúmeras vezes pela mídia nacional e internacional, posso lhes dizer que a maioria dos jornalistas com quem travei contato tinha noções preconcebidas sobre o assunto. Ao longo dos anos, muitos fizeram perguntas que davam a entender que as mulheres são cidadãs de segunda classe na Igreja. Nada poderia estar mais longe da verdade.

Permitam-me sugerir cinco pontos-chave para vocês refletirem sobre esse tema tão importante.

## 1. Deus Tem um Plano para Nos Ajudar a Alcançar a Vida Eterna

Nosso Pai Celestial criou tanto os homens quanto as mulheres, que são Seus filhos e Suas filhas espirituais. Isso quer dizer que o sexo (masculino ou feminino) é eterno. Ele concebeu um plano para ajudar a todos os que escolhessem a Ele e a Seu Filho, Jesus Cristo, a alcançarem seu destino como herdeiros da vida eterna.

Se nossa exaltação final é o objetivo e propósito essencial Deles e se Eles são oniscientes e perfeitos, como sabemos que são, então mais do que ninguém Eles entendem como nos preparar, ensinar e conduzir a fim de termos o máximo possível de chances de chegar à exaltação.

A maioria das pessoas tem familiares ou amigos afetados por questões sociais preocupantes. As discussões acaloradas sobre essas situações não costumam resultar em soluções e na verdade podem criar discórdia. Há algumas perguntas sobre a posição da Igreja a respeito de questões delicadas e controversas que são difíceis de responder

para satisfazer a todos. Contudo, quando buscamos o Senhor em oração sobre o que sentir e fazer nessas situações, vem a seguinte impressão: “Você acredita em Jesus Cristo e segue a Ele e ao Pai?” Acho que quase todos os membros da Igreja num momento ou noutro se questionam se conseguirão fazer tudo o que lhes é pedido. Mas, se realmente acreditarmos no Senhor, chegaremos à seguinte conclusão: “Creio em Jesus Cristo e estou disposto a fazer tudo o que Ele precisar que eu faça”. E assim seguimos em frente. Como são fortes as palavras “Creio em Jesus Cristo”!

Nosso testemunho, nossa paz de espírito e nosso bem-estar começam com a vontade de acreditar que nosso Pai Celestial de fato sabe o que é melhor.

## 2. A Igreja É Governada por Meio das Chaves do Sacerdócio

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é a Igreja do Senhor e é governada por meio e pela





autoridade do sacerdócio e suas chaves. “As chaves do sacerdócio são a autoridade que Deus concedeu aos líderes do sacerdócio para dirigir, controlar e governar a utilização de Seu sacerdócio na Terra.”<sup>1</sup>

Os detentores das chaves do sacerdócio — quer um diácono com as chaves para seu quórum, quer um bispo com as chaves para sua ala, quer o Presidente da Igreja com todas as chaves do sacerdócio — literalmente tornam possível que todos que servem fielmente sob sua direção exerçam a autoridade do sacerdócio e tenham acesso ao poder do sacerdócio.

Todos os homens e todas as mulheres servem sob a direção daqueles que possuem as chaves. É assim que o Senhor governa Sua Igreja.

Deixem-me repetir algo que declarei na conferência geral de abril de 2013: “No grande plano do Pai Celestial que concede o sacerdócio aos homens, estes têm a responsabilidade especial de administrar o sacerdócio, mas não são o sacerdócio. Os homens e as mulheres têm papéis diferentes, porém igualmente valorizados. Assim como uma mulher não pode conceber um filho sem um homem, da mesma forma um homem não pode exercer plenamente o poder do sacerdócio para estabelecer uma família eterna sem uma mulher. (...) Na perspectiva eterna, tanto o poder de procriação quanto o poder do sacerdócio são compartilhados pelo marido e pela mulher”.<sup>2</sup>

Por que os homens são ordenados aos ofícios do sacerdócio e as mulheres não? O Presidente Gordon B. Hinckley (1910–2008) explicou que foi o Senhor, e não o homem, “que determinou que os homens de Sua Igreja deveriam ter o sacerdócio” e que também foi o Senhor que concedeu às mulheres “a capacidade de completar esta grande e maravilhosa organização, que é a Igreja e o reino de Deus”. (...) <sup>3</sup> Em última análise, o Senhor não revelou por que organizou Sua Igreja da maneira que o fez.

Não esqueçamos de que cerca da metade de todo o ensino da Igreja é ministrado pelas irmãs. Grande parte da liderança é exercida por nossas irmãs. Muitas oportunidades e atividades de serviço são planejadas e dirigidas por mulheres. Ao participarem dos conselhos de ala e estaca e dos conselhos gerais na sede da Igreja, as mulheres contribuem com suas opiniões inspiradas e sua sabedoria e nos ajudam a chegar ao equilíbrio de que necessitamos.

Para contarmos com a plenitude das bênçãos do céu em qualquer empreitada a que nos propusermos na Igreja, precisamos tanto de homens que respeitam as mulheres e os dons espirituais peculiares delas quanto de mulheres que respeitam as chaves do sacerdócio detidas pelos homens.

### **3. Os Homens e as Mulheres São Igualmente Importantes**

Os homens e as mulheres são iguais aos olhos de Deus e da Igreja, mas isso não significa que sejam idênticos. Embora as responsabilidades e os dons divinos dos homens e das mulheres difiram em sua natureza, não diferem em sua importância ou influência. Nossa doutrina da Igreja coloca as mulheres em posição de igualdade com os homens, mas com certas particularidades. Deus não considera nenhum dos dois sexos melhor ou mais importante do que o outro. O Presidente Hinckley declarou às mulheres que “nunca passou pela cabeça do Pai Eterno (...) conceder a elas nada menos do que a glória suprema de Suas criações”.<sup>4</sup>

Os homens e as mulheres têm dons diferentes, pontos fortes diferentes e perspectivas e inclinações diferentes. Esse é um dos principais motivos de necessitarmos uns dos outros. É preciso um homem e uma mulher para constituir uma família, e são necessários homens e mulheres para levar avante a obra do Senhor. Um marido e uma esposa unidos em retidão se completam. Tenhamos o cuidado de não querer alterar o plano e os propósitos do Pai Celestial em nossa vida.

### **4. Todos São Abençoados pelo Poder do Sacerdócio**

Quando vão ao templo, tanto homens quanto mulheres são investidos com o mesmo poder: o poder do sacerdócio. Embora a autoridade do sacerdócio seja exercida por meio das chaves do sacerdócio e estas sejam detidas apenas por homens dignos, o acesso ao poder e às bênçãos do sacerdócio estão ao alcance de todos os filhos de Deus.

Nosso Pai Celestial é generoso com Seu poder. Todos os homens e todas as mulheres têm acesso a esse poder para ajudá-los em sua vida. Todas as pessoas que fizeram convênios sagrados com o Senhor e os honram têm o direito



de receber revelação pessoal, de ser abençoadas pelo ministério de anjos, de estar em comunhão com Deus, de receber a plenitude do evangelho e, por fim, de tornar-se herdeiras ao lado de Jesus Cristo de tudo o que nosso Pai possui.

### 5. Precisamos Conhecer a Doutrina e Prestar Testemunho Dela

Convém que as mulheres da Igreja conheçam a doutrina de Cristo e prestem testemunho de todas as maneiras possíveis da Restauração. Nunca houve um período mais complexo na história do mundo. Satanás e seus seguidores vêm aperfeiçoando seu arsenal há milênios e têm muita experiência em destruir a fé e a confiança em Deus e no Senhor Jesus Cristo entre a família humana.

Todos nós — homens, mulheres, jovens adultos, adolescentes e crianças — temos o Senhor e Sua Igreja para defender, proteger e dar a conhecer por toda a Terra. Precisamos contar mais com a voz e a fé influentes e distintivas das mulheres. Precisamos que vocês aprendam a doutrina e entendam nossas crenças a fim de poderem prestar testemunho da verdade de todas as coisas — seja em volta da fogueira num acampamento das Moças, numa reunião de testemunhos, num blog ou no Facebook. Só vocês podem mostrar ao mundo como são e no que acreditam as mulheres de Deus que fizeram convênios.

Irmas, sua esfera de influência é única, e os homens

não têm como preencher esse espaço. Ninguém é capaz de defender nosso Salvador com mais persuasão ou poder do que vocês, as filhas de Deus, dotadas de tamanha força interior e convicção. O poder da voz de uma mulher convertida é incomensurável, e a Igreja hoje, mais do que nunca, necessita disso.

Presto testemunho de que estamos numa época em que a união é imprescindível. Devemos permanecer juntos — homens e mulheres, rapazes e moças, meninos e meninas. Precisamos apoiar o plano de nosso Pai Celestial. Temos que defendê-Lo. Ele está sendo deixado de lado. Como membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, não podemos ficar de braços cruzados e permitir que isso continue a acontecer por não termos coragem suficiente de fazer ouvir nossa voz.

Que Deus as abençoe para que tenham a coragem de estudar e de conhecer as verdades simples do evangelho e, então, de compartilhá-las a cada oportunidade que surgir. ■

*Extraído de um discurso proferido em um devocional na Universidade Brigham Young em 20 de agosto de 2013. Acesse o texto na íntegra em inglês em [speeches.byu.edu](http://speeches.byu.edu).*

#### NOTAS

1. *Manual 2: Administração da Igreja*, 2010, 2.1.1.
2. M. Russell Ballard, “Esta É Minha Obra e Minha Glória”, *A Liahona*, maio de 2013, p. 18.
3. Gordon B. Hinckley, “Mulheres da Igreja”, *A Liahona*, janeiro de 1997, p. 72.
4. Gordon B. Hinckley, “Enfrentar com Firmeza as Artimanhas do Mundo”, *A Liahona*, janeiro de 1996, p. 110.



# PREPARAR-SE PARA SERVIR, SERVIR PARA PREPARAR-SE

*Deus concedeu-lhe o Sacerdócio Aarônico porque tem uma obra para você – agora e no futuro.*



**David L. Beck**  
Presidente Geral  
dos Rapazes

Jonathan é um amigo meu que entrou para a Igreja há quatro anos. É o único membro da Igreja na família dele. Depois de receber o Sacerdócio Aarônico, começou a servir ao próximo como nunca. Jonathan sabia que, para servir, precisava aprender muito. Como também queria ser digno e mais responsável, estudou o evangelho, orou e participou das reuniões da Igreja e das aulas do seminário. Empenhou-se ao máximo para guardar os mandamentos e padrões da Igreja. Cumpriu diligentemente seus deveres do sacerdócio, entre os quais o de mestre familiar, chamado que exerceu com dedicação. Com o livro *Dever para com Deus*, entendeu melhor essas responsabilidades e aprendeu a cumpri-las.

O serviço fiel de Jonathan no sacerdócio deu-lhe força espiritual. Ajudou a protegê-lo de más influências. Ele cresceu muito ao servir e preparar-se para o futuro. No ano passado, recebeu dignamente o Sacerdócio de Melquisedeque e a investidura no templo. Agora está servindo missão no Brasil.

O Sacerdócio Aarônico muitas vezes é chamado de “sacerdócio preparatório”. Deus concedeu-lhe o Sacerdócio Aarônico porque tem um trabalho para você — agora e no futuro. Seu serviço fiel no Sacerdócio Aarônico o prepara para oportunidades de serviço ainda maiores nos próximos anos. Assim como Jonathan, você está preparando-se

“para receber o Sacerdócio de Melquisedeque, para receber as bênçãos do templo, servir como missionário de tempo integral, ser pai e marido amoroso e para dar continuidade a uma vida inteira de serviço ao Senhor” (*Sempre Fiéis: Tópicos do Evangelho*, 2004, p. 166).

Você pode não conhecer todos os detalhes sobre as oportunidades maravilhosas que o Pai Celestial tem reservadas para você, mas estou confiante de que estará preparado para elas caso se lembre de fazer o seguinte como portador do Sacerdócio Aarônico.

## **Seguir a Jesus Cristo**

Como portador do sacerdócio, você é um representante de Jesus Cristo. Isso quer dizer que você é convidado a segui-Lo e fazer o que Ele faria. O que Ele faria? Em todas as situações, Ele dedicou a vida a servir às pessoas e abençoá-las. Você deve fazer o mesmo. Doe de si mesmo ao servir ao próximo e assim cresça e melhore para que tenha mais dentro de si mesmo para doar! Lembre-se de como Jesus cresceu em Sua mocidade: “E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens” (Lucas 2:52).

O empenho de servir ao Salvador inclui adquirir sabedoria e tornar-se fisicamente saudável em sua juventude. Para isso é preciso empenhar-se bastante e dar o melhor de si (ver D&C 4:2). Você ganha favor aos olhos de



**OS PORTADORES DO SACERDÓCIO AARÔNICO:**

**COMO POSSO ME PREPARAR PARA:**

**Seguem a Jesus Cristo**

- orando e estudando o evangelho diariamente
- obedecendo
- procurando conhecer a vontade de Deus

**Administram ordenanças do sacerdócio tais como**

- abençoar o sacramento
- realizar batismos

**Ministram sempre**

- fortalecendo a família e os membros do quórum
- resgatando membros menos ativos
- servindo aos necessitados

**Receber o Sacerdócio de Melquisedeque**

---



---



---

**Receber as bênçãos do templo**

---



---



---

**Servir missão**

---



---



---

**Tornar-me marido e pai**

---



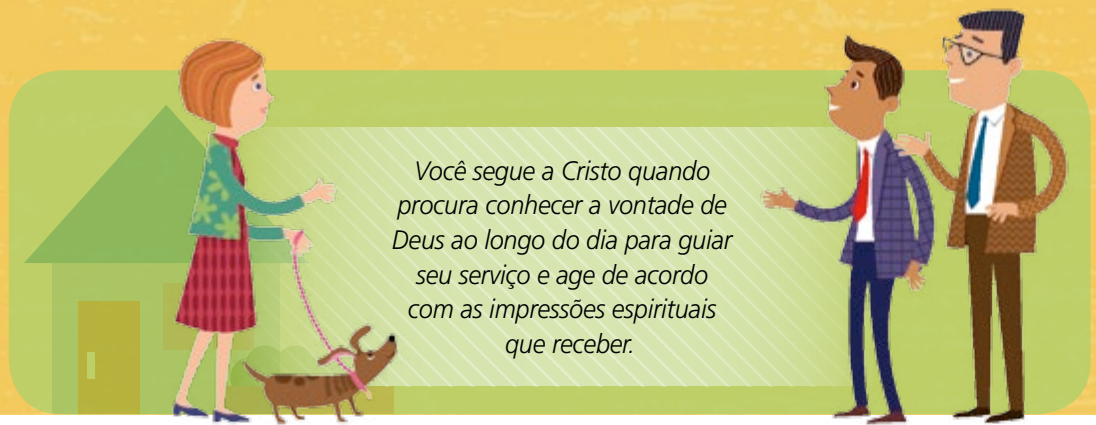
---



---







*Você segue a Cristo quando procura conhecer a vontade de Deus ao longo do dia para guiar seu serviço e age de acordo com as impressões espirituais que receber.*

Deus ao aproximar-se Dele por meio da oração diária, do estudo do evangelho, da obediência e do serviço. Ganha favor com os outros quando é bondoso e leal a sua família e age como um amigo que trata a todos de modo cristão.

Lembre-se de que Jesus sempre fez a vontade do Pai. Você segue a Cristo quando procura conhecer a vontade de Deus ao longo do dia para guiar seu serviço e age de acordo com as impressões espirituais que receber.

### **Administrar as Ordenanças do Sacerdócio**

As ordenanças do sacerdócio são necessárias para todos os filhos de Deus e abençoam igualmente tanto Seus filhos quanto Suas filhas. A partir do momento em que se torna diácono, você ajuda a administrar uma ordenança do sacerdócio ao distribuir o sacramento. Posteriormente, continuará a administrar as ordenanças do sacerdócio no Sacerdócio Aarônico preparando e abençoando o sacramento, realizando batismos e participando da ordenança de outros portadores do Sacerdócio Aarônico.

Para participar de ordenanças sagradas, você precisa estar puro. Sua pureza moral pode agregar grande poder espiritual às ordenanças que você administra. Esforce-se de todas as formas para ser digno de portar os vasos sagrados do sacramento do Senhor (ver D&C 38:42). Ao agir assim, você pode ser um verdadeiro representante de Jesus Cristo em sua ala ou seu ramo. Os membros serão abençoados por sua determinação de guardar os convênios que você os está ajudando a renovar.

### **Ministrar Sempre**

Como portador do Sacerdócio Aarônico, você ministra. Em todos os momentos,

procure oportunidades para ministrar a familiares, amigos, membros do quórum e outras pessoas. Tudo o que você faz no sacerdócio o ajuda a ministrar ao próximo tanto física quanto espiritualmente. Por exemplo: ao ajudar o bispo ou o presidente de ramo servindo a uma família que você visita como mestre familiar, você está aprendendo a identificar e a suprir as necessidades de outras pessoas. Você também ministrará às pessoas ao estender a mão para fortalecer os membros do quórum e resgatar os menos ativos, ao recolher ofertas de jejum para ajudar os pobres e necessitados, ao realizar trabalho físico para enfermos e deficientes, ao ensinar e testificar de Cristo e Seu evangelho e ao aliviar o fardo dos desalentados.

Você ministra ao dar aula nas reuniões de seu quórum e em suas noites familiares. Ministra ao convidar todos a virem a Cristo (ver D&C 50:29) — em casa, em seu quórum, na escola, com os missionários de tempo integral e onde quer que esteja.

### **Seu Futuro**

Converse com seus pais ou consultores sobre o que lhe será pedido em seus futuros papéis de portador do Sacerdócio de Melquisedeque, missionário, marido e pai. Anote no espaço disponível algumas dessas responsabilidades grandiosas e como você pode se preparar para elas hoje ao servir no Sacerdócio Aarônico. Ainda que pareça muito difícil agora, lembre-se de que a melhor maneira de se preparar é simplesmente fazer o que o Pai Celestial lhe pediu que faça hoje. Que você encontre felicidade ao servir agora e ao preparar-se para seu futuro glorioso. ■

# O PODER DE ABENÇOAR TODAS AS PESSOAS

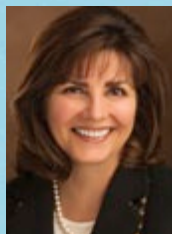
*Os líderes da Igreja nos ensinam que tanto as ordenanças quanto os convênios do sacerdócio estão ao alcance de todos os filhos de Deus e abençoam a todos eles – homens e mulheres.*



“O sacerdócio é o poder e a autoridade de Deus concedidos para a salvação e bênção de todos — homens, mulheres e crianças. (...)”

Há bênçãos especiais de Deus para toda pessoa digna que for batizada, receber o Espírito Santo e tomar regularmente o sacramento. O templo proporciona mais luz e força, junto com a promessa da vida eterna [ver D&C 138:37, 51].”

**Élder Neil L. Andersen, do Quórum dos Doze Apóstolos, “Poder no Sacerdócio”, *A Liahona*, novembro de 2013, p. 92.**



“Essas ordenanças e esses convênios do sacerdócio proporcionam acesso à plenitude das bênçãos prometidas por Deus, as quais se tornaram possíveis pela

Expição do Salvador. Elas conferem poder aos filhos e às filhas de Deus, o poder de Deus, e nos dão a oportunidade de receber a vida eterna — de voltar à presença de Deus e de viver com Ele em Sua família eterna.”

**Carole M. Stephens, primeira conselheira na presidência geral da Sociedade de Socorro, “Sabemos o Que Temos?”, *A Liahona*, novembro de 2013, p. 12.**



“É essencial que compreendamos que o Pai Celestial proveu um meio para que todos os Seus filhos e Suas filhas tenham acesso às bênçãos do poder do

sacerdócio e sejam fortalecidos por ele. Um ponto central do plano de Deus para Seus filhos espirituais é Sua própria declaração: ‘Esta é minha obra e minha glória: Levar a efeito a imortalidade e vida eterna do homem’ (Moisés 1:39).”

**Élder M. Russell Ballard, do Quórum dos Doze Apóstolos, “Esta É Minha Obra e Minha Glória”, *A Liahona*, maio de 2013, p. 18.**

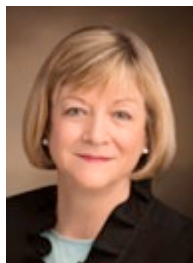


## COMPARTILHE SUAS BÊNÇÃOS

*Compartilhe algumas maneiras pelas quais o sacerdócio já o abençoou que talvez não sejam óbvias (quando, por exemplo, você recebe oportunidades de servir ou é designado para chamados). Acesse [LDS.org/go/PowerL4](https://LDS.org/go/PowerL4).*



# TRAZER AS BÊNÇÃOS DO SACERDÓCIO PARA O LAR



**Bonnie L. Oscarson**  
Presidente Geral  
das Moças

*Ao guardar seus convênios, você invoca o poder do sacerdócio para abençoar seu lar e sua família.*

**C**omo você pode, como rapaz ou moça, seja qual for sua situação familiar, receber o poder dos convênios do sacerdócio assumidos no batismo para fortalecer seu lar e sua família? A compreensão do papel e da importância de nossa família no plano do Senhor pode inspirar-nos a honrar as promessas que fizemos ao servirmos de maneira mais dedicada e entusiasta em nosso próprio lar. Vejamos algumas maneiras de invocarmos o poder de nossos convênios para fortalecer e servir àqueles que são mais importantes para nós.

## **Como Você Reagiria?**

É segunda-feira à noite, e você está atado de lição de casa. Você ouve seu pai chamar a família para a noite familiar. O que você faria?

Escolha A: Você responde: “Ah, pai, hoje estou sem tempo! Tenho que estudar!”

Escolha B: Sem demora você ajuda a reunir os irmãos e participa alegremente das orações, dos hinos e da mensagem.

## **Quando Há Liderança do Sacerdócio no Lar**

Apoiar os pais participando de boa vontade da noite familiar, da oração familiar e do estudo das escrituras em família é uma maneira de fortalecer a liderança do sacerdócio em casa. Existem muitas outras maneiras, como:

- Orar pelos pais. (Com certeza eles oram por você todos os dias.)
- Apoiar os pais nos chamados que exercerem na Igreja e oferecer-se para ajudar em casa, principalmente quando eles estiverem ocupados com tarefas especiais.
- Ajudar os pais a receber os mestres familiares e ouvir educadamente a mensagem que trouxeram.



- Se houver um templo perto, oferecer-se para tomar conta dos irmãos mais novos para permitir que seus pais frequentem o templo e participem das ordenanças do sacerdócio.

Lembre-se de que os pais não são os únicos responsáveis por convidar e manter o Espírito no lar. Há muito que você pode fazer para convidar o Espírito por meio de gestos e atitudes. Você está fazendo sua parte para convidar a influência do Espírito a sua casa?

### Quando Não Há Liderança do Sacerdócio no Lar

Nem todas as famílias apresentam a mesma configuração ou dinâmica. Talvez você faça parte de uma família monoparental ou não tenha um portador do sacerdócio que presida em seu lar. Ainda assim há muitas maneiras de convidar o poder do sacerdócio para fortalecer você e sua família. Essas são coisas que todos nós devemos fazer, sejam quais forem nossas circunstâncias:

- Fazer a oração pessoal, estudar as escrituras e jejuar. Essas atividades ajudarão você a ser espiritualmente forte e a convidar o Espírito a sua vida e a sua esfera de influência.
- Reservar tempo para magnificar seus chamados ou suas designações na Igreja e preparar-se para as aulas de domingo. Ao fazer isso, aumentará sua confiança em si mesmo e mostrará apoio aos programas do sacerdócio.
- Mostrar respeito por todos os membros de sua família e apoiar suas atividades

salutares. Essas escolhas ajudam a fortalecer a família inteira.

- Compartilhar com a família as coisas que você aprender e fizer nas classes e nos quóruns da Igreja. É uma maneira de levar as bênçãos do evangelho ao lar.
- Encontrar maneiras de servir às pessoas a sua volta por meio de atos simples de bondade.
- Auxiliar em tarefas domésticas ou ajudar um irmão.
- Mostrar amor cristão por sua família — isso terá um impacto maior no fortalecimento dos laços familiares do que quase qualquer outra coisa que você se propuser a fazer.

### Honrar Seus Convênios

Ao amarmos e fortalecermos nossa família e servirmos a ela, estamos sendo fiéis aos convênios assumidos no batismo de servir de testemunhas de Jesus Cristo, guardar Seus mandamentos e fortalecer as pessoas a nossa volta. Podemos invocar a força dos convênios do sacerdócio para que sejam uma bênção para nosso lar e nossa família e um auxílio para eles. *Sacerdócio, serviço e lar* são palavras que devem estar eternamente interligadas em nossa mente. Os membros de nossa própria família devem ser a principal prioridade ao procurarmos maneiras de participar da obra de salvação. Quando fortalecemos nossa família, também fortalecemos a Igreja, nossa comunidade e o mundo. ■



“A família é essencial ao plano do Criador para o destino eterno de seus filhos.”

“A Família: Proclamação ao Mundo”,  
A *Liahona*, novembro de 2010,  
última contracapa.



“O trabalho mais importante do Senhor será aquele que realizaremos entre as paredes do nosso próprio lar.”

Ensinamentos dos Presidentes  
da Igreja: Harold B. Lee,  
2000, p. 134.





# A CONFIANÇA DA DIGNIDADE

*Eu gostaria de falar especificamente sobre como ter um tipo muito especial de confiança.*



**Élder Jeffrey R. Holland**  
Do Quórum dos Doze Apóstolos

**M**inha mensagem para vocês é de esperança e de incentivo agora e pelo restante de sua vida. Há problemas em abundância no mundo, mas isso sempre aconteceu em todas as épocas. Não se preocupem com eles e não desanimem por causa deles. Os próximos anos estarão repletos de oportunidades maravilhosas e bênçãos grandiosas. Continuaremos a progredir na ciência, na tecnologia, na medicina e na comunicação — áreas essas que tanto enriquecem nossa vida. Vocês vivem na época mais gloriosa que o mundo já conheceu, e hoje há mais bênçãos ao alcance de mais pessoas no mundo inteiro do que em qualquer outro momento da história. Lembrem-se de que sua avó nem sequer sonhava com um tablet digital quando tinha sua idade e que seu avô ainda nem faz ideia de como enviar mensagens de texto pelo telefone celular. Então, sejam felizes, saudáveis e otimistas.

Digo isso em parte porque um artigo que li recentemente dizia que a enfermidade mais comum entre os jovens de hoje não é diabetes, câncer ou doenças cardiovasculares. (Esses problemas costumam estar reservados a pessoas de minha idade, não da sua.) Não, as doenças que acometem os adolescentes e os

jovens na casa dos 20 anos, segundo o artigo, são a insegurança, o medo do futuro, a baixa autoestima e uma falta geral de confiança em si mesmos e no mundo que os rodeia.

Embora eu tenha muito mais idade do que vocês, compreendo bem esse tipo de preocupação, pois, na maior parte de minha juventude, também enfrentei situações nas quais eu não tinha muita confiança em mim mesmo. Lembro-me de ter me esforçado para tirar boas notas, de nutrir esperanças de ganhar bolsas de estudos e de me perguntar por que outras pessoas pareciam melhores do que eu em minha área. Lembro-me de muitos anos de competições esportivas no Ensino Médio e na faculdade nas quais tentei jogar com a confiança necessária para o sucesso, com enorme vontade de vencer um jogo importante ou um campeonato cobinado. Lembro-me em especial da minha falta de confiança ao interagir com as moças, algo que com frequência causa muita ansiedade nos rapazes. Sou muito grato à irmã Holland por ter apostado em mim. Sim, lembro-me de tudo o que vocês vivenciam hoje — de ficar inseguro com minha aparência, com a aceitação das pessoas a minha volta ou com o que o futuro me reservava.





Meu objetivo aqui não é abordar todas as situações que os jovens enfrentam e que podem causar insegurança e falta de confiança, mas gostaria de falar especificamente sobre como ter um tipo muito especial de confiança — uma confiança que, quando devidamente merecida, faz maravilhas em todos os demais aspectos de nossa vida, sobretudo em nossa autoestima e em nossa maneira de encarar o futuro. Para esclarecer esse ponto, preciso contar uma história.

### **O Valor da Dignidade Pessoal**

Há muitos anos, bem antes de meu chamado como Autoridade Geral, participei como orador de uma conferência de jovens adultos. A conferência terminou com uma reunião de testemunhos na qual um jovem e bem-apesoadado ex-missionário se levantou para prestar testemunho. Ele tinha boa aparência e inspirava pureza e confiança — exatamente o que se espera dos ex-missionários.

Ao começar a falar, ficou com os olhos cheios de lágrimas. Disse que era grato por dirigir-se a um grupo tão excepcional de membros da Igreja e por sentir-se bem em relação à vida que estava tentando levar. Mas esse sentimento só tinha sido possível, segundo ele, por causa de uma experiência pessoal ocorrida alguns anos antes, uma experiência que moldara sua vida para sempre.

*Ele ficou sentado em seu carro por algum tempo na entrada de sua casa, pensando em tudo aquilo e sentindo tristeza genuína pelo que acontecera, quando então sua mãe, que não era membro da Igreja, saiu da casa correndo.*

Ele contou que, certa noite, aos 18 anos de idade, depois de ter sido ordenado élder, voltou para casa depois de sair com uma jovem. Naquela noite, acontecera algo de que ele não se orgulhava. Ele não entrou em detalhes, aliás, nem caberia fazê-lo em público. Até hoje desconheço a natureza do ocorrido, mas foi marcante o bastante para afetar-lhe o espírito e a autoestima.

Ele ficou sentado em seu carro por algum tempo na entrada de sua casa, pensando em tudo aquilo e sentindo tristeza genuína pelo que acontecera, quando então sua mãe, que não era membro da Igreja, saiu da casa correndo, desesperada, e foi até o carro dele. Rapidamente, ela contou que o irmão mais novo dele acabara de levar um tombo em casa, batera a cabeça com força e estava tendo um tipo de ataque ou convulsão. O pai não membro tinha imediatamente chamado uma ambulância, mas o socorro demoraria um pouco a chegar.

“Venha fazer alguma coisa”, exclamou ela. “Em sua Igreja há algo que vocês fazem em momentos assim, não é? Você tem o sacerdócio. Venha fazer algo.”

Naquela época, sua mãe não tinha muito conhecimento sobre a Igreja, mas tinha noção das bênçãos do sacerdócio.





No entanto, naquela noite em que alguém que aquele rapaz amava profundamente precisava de sua fé e força, ele não estava à altura daquela tarefa. Devido aos sentimentos que o acabrunhavam e aos erros que ele acabara de cometer — fossem eles quais fossem —, ele não se sentia digno de invocar o Senhor e pedir a bênção tão necessária naquele momento.

Ele saiu do carro apressadamente e correu até a casa de um irmão idoso de sua ala, com quem tinha muita amizade desde sua conversão dois ou três anos antes. Explicou a situação, e os dois já estavam na casa da família bem antes da chegada dos paramédicos. O final feliz dessa história, conforme contada naquela reunião de testemunhos, foi que aquele irmão idoso deu imediatamente uma bênção do sacerdócio cheia de espiritualidade e poder, e o menino ferido parou de se debater e ficou sereno até a chegada da equipe médica. Após chegarem rapidamente ao hospital, um exame minucioso foi realizado, constatando-se que não houvera danos irreversíveis. Era o fim de um grande susto para a família.

Em seguida, aquele ex-missionário disse o seguinte: “Ninguém que não tenha passado pelo que passei naquela noite jamais saberá a vergonha e a tristeza que senti por não me sentir digno de exercer o sacerdócio que eu possuía. É uma lembrança ainda mais dolorosa para mim porque era meu próprio irmãozinho caçula que precisava de mim e eram meus queridos pais não membros que estavam em pânico e tinham todo o direito de esperar mais de mim. Mas, ao dirigir-lhes a palavra hoje, posso garantir-lhes o seguinte”, disse ele. “Não sou perfeito, mas, a

**“A partir daquela noite, nunca mais fiz nada que pudesse me impedir de invocar o Senhor com confiança e de pedir-Lhe Sua ajuda quando necessário”, disse ele.**

partir daquela noite, nunca mais fiz nada que pudesse me impedir de invocar o Senhor com confiança e de pedir-Lhe Sua ajuda quando necessário. O empenho pela dignidade pessoal é uma luta constante neste mundo em que vivemos”, reconheceu ele, “mas é uma batalha que estou vencendo. Já senti o dedo pesado da condenação apontando para mim uma vez na vida e nunca mais quero sentir isso de novo se eu puder evitar. E é claro”, concluiu ele, “que posso fazer *tudo* para evitar”.

Ele terminou seu testemunho e sentou-se. Aquela imagem dele ainda está gravada em minha mente. Ainda consigo visualizar aquela reunião. E ainda me lembro do silêncio absoluto que reinou após as palavras dele — não havia dúvidas de que todos ali estavam tendo a oportunidade de fazer um autoavaliação profunda e prometendo seguir com mais diligência estas vigorosas palavras do Senhor:

“Que a virtude adorne teus pensamentos incessantemente; *então tua confiança se fortalecerá na presença de Deus*; e a doutrina do sacerdócio destilar-se-á sobre tua alma como o orvalho do céu.

O Espírito Santo será teu companheiro constante, e teu cetro, um cetro imutável de retidão e verdade” (D&C 121:45–46; grifo do autor).

### **Desfrutar o Espírito de Deus**

Meus queridos jovens amigos, tenham uma vida maravilhosa. Cultivem os melhores pensamentos, alimentem as mais elevadas esperanças e tenham fé no futuro. Vocês têm uma vida grandiosa pela frente. O Pai Celestial os ama. Caso tenham cometido erros, podem arrepender-se e ser perdoados, como no caso daquele rapaz. Tudo está a seu alcance, portanto vivam, planejem e creiam. O fato de contar com a aprovação de sua consciência quando vocês estão sozinhos com suas lembranças lhes permite sentir o Espírito de Deus de maneira muito pessoal. Desejo que vocês desfrutem esse Espírito e que sempre sintam essa confiança na presença do Senhor. Que pensamentos virtuosos mantenham nossos atos puros hoje, amanhã e para sempre. ■

*Extraído de um discurso proferido num serão para jovens em 31 de dezembro de 2006.*



# A PORTA e O CAMINHO

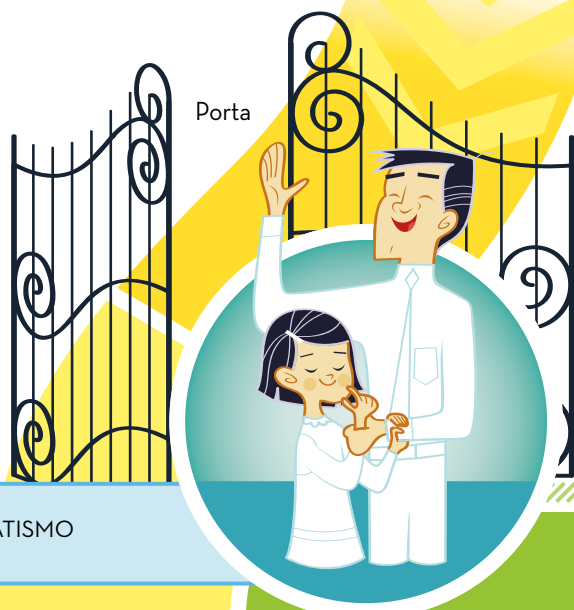
*As ordenanças e os convênios do sacerdócio nos põem no caminho que conduz à vida eterna e nos abençoam com a força de que precisamos no momento.*

**T**odos nós buscamos a vida eterna, ou seja, ser salvos e exaltados no mais alto grau do reino celestial, onde poderemos viver na presença do Pai Celestial em família.

Além da fé em Jesus Cristo e do arrependimento, as ordenanças e os convênios do sacerdócio nos permitem ingressar no caminho que leva à vida eterna. Pouco importa quando você entrou nesse caminho ou onde está nele — se você nasceu na Igreja ou se converteu depois, se foi ativo a vida inteira ou acaba de voltar à atividade na Igreja —, você pode progredir ao longo do caminho ao concentrar-se em seus convênios e no que pode fazer para recebê-los e guardá-los.

E é importante saber que as ordenanças e os convênios do sacerdócio não só oferecem a promessa de um futuro glorioso, mas também nos dão a força, o consolo e o apoio de que precisamos agora a fim de trilharmos o caminho e perseverarmos em retidão até o fim. ■

**CAMINHO QUE CONDUZ À VIDA ETERNA (PERSEVERAR ATÉ O FIM)**  
ver 2 Néfi 31



BATISMO



“A autoridade do sacerdócio na Igreja é que provê os convênios e as ordenanças sagradas que **unem a família** e qualificam cada um de nós para **retornar à presença de Deus, o Pai, e de Jesus Cristo** no reino celestial. Essas ordenanças proporcionam paz porque são convênios com o Senhor.”

Élder Quentin L. Cook, do Quórum dos Doze Apóstolos, “Paz de Consciência: A Recompensa da Retidão”, *A Liahona*, maio de 2013, p. 32.



Sacramento — renovação semanal do convênio do batismo

DOM DO ESPÍRITO SANTO

ORDENANÇAS E CONVÊNIOS ESSENCIAIS  
RENOVAR E FORTALECER AS ORDENANÇAS

Bênçãos patriarcais —  
orientação individual espe-  
cial e bênçãos prometidas



ORDENAÇÃO AO SACERDÓCIO  
(PARA OS RAPAZES)



INVESTIDURA NO TEMPLO

Bênçãos aos  
enfermos —  
ajuda e cura



Bênçãos paternas e outras bênçãos  
de consolo e conselho — paz e  
orientação quando preciso

## AUXÍLIOS AO LONGO DO CAMINHO

**Escrituras** — orientação e ins-  
truções recebidas como parte do  
convênio entre Deus e Seu povo  
(ver D&C 84:57)

**Oração** — “[O Mestre] nos  
oferece o convênio de ‘recordá-Lo  
sempre’ e nos exorta a ‘orar sem-  
pre’ a fim de depositarmos nossa  
confiança Nele, nossa única segu-  
rança.” (Presidente Henry B. Eyring,  
Primeiro Conselheiro na Primeira  
Presidência, “Always”, *Ensign*,  
outubro de 1999, p. 9)

**Serviço** — cumprir nossos convê-  
nios servindo a Deus e a Seus filhos,  
inclusive em chamados, no trabalho  
do templo e história da família, na  
proclamação do evangelho e no ser-  
viço missionário em tempo integral

**Arrependimento** — recordar nos-  
sos convênios e aproximar-nos do  
Salvador quando nos distanciamos,  
o que às vezes inclui buscar o auxílio  
dos líderes do sacerdócio

SELAMENTO NO TEMPLO



“O fato de permane-  
cermos no caminho do  
evangelho de convênios,  
mandamentos e orde-  
nanças nos **protege**  
e nos **prepara** para  
realizarmos a obra de  
Deus neste mundo.”

Élder Robert D. Hales, do Quórum dos Doze Apóstolos, “Permanecer Firmes em Lugares Sagrados”, *A Liahona*, maio de 2013, p. 48.



“À medida que vocês  
participarem dignamente  
das ordenanças do  
sacerdócio, o Senhor  
lhes dará maior **força**,  
**paz** e **perspectiva**  
eterna.”

Élder Neil L. Andersen, do Quórum dos Doze Apóstolos, “Poder no Sacerdócio”, *A Liahona*, novembro de 2013, p. 92.

VIDA ETERNA  
(REINO CELESTIAL COM A FAMÍLIA)



## “O que devo fazer quando é abordado na escola um assunto que contraria os ensinamentos do evangelho, como o aborto?”

**H**á muitas maneiras de agir — ou não — dependendo da situação. Primeiro, pense no que poderia acontecer se você dissesse algo ou se abstivesse. Se seu silêncio induzir as pessoas a achar que você concorda com algo que sabe ser errado, busque uma maneira simples de expressar seu desacordo. Se você achar que seus comentários só causariam contenda, pode procurar outra ocasião para se manifestar. No entanto, se seus colegas tratarem uns aos outros com respeito e o professor pedir diferentes pontos de vista, você pode orar pedindo inspiração e, em seguida, explicar suas crenças.

Também pode preparar-se com antecedência se souber que sua classe vai discutir determinado assunto. Além de escrituras e discursos de conferência sobre o tema, consulte *Sempre Fiéis: Tópicos do Evangelho* ou *Para o Vigor da Juventude*. Você também pode praticar explicar o assunto na noite familiar. Quando se sentir preparado, fale com seu professor ou seus colegas.

O modo *como* você responde é tão importante quanto *o que* você diz. Seja respeitoso e procure não usar vocabulário específico da Igreja. Seus colegas ficarão perdidos assim que você disser: “A consultora das Moças de minha ala me ensinou que...”

O mais importante é você saber o que a Igreja ensina e o que o Espírito Santo está lhe dizendo, a fim de não ser enganado por erros que porventura ouvir ou ler em sala de aula.

### **Lembre-se de Quem Você Representa**

Ao deparar-se com essas situações, tente lembrar-se de que os outros podem não ter o mesmo ponto de vista no tocante à questão. Não seja arrogante nem agressivo, mas não tenha medo de defender suas crenças. Lembre-se de que você representa Cristo.

*Madeline K., 16 anos, Wyoming, EUA*



### **Seja Educado**

Sinto que devo expressar minhas opiniões de modo educado e também dizer por que creio nelas.

Acho desnecessário impor minhas opiniões aos outros, mas creio que eles devem conhecer minha posição em determinadas questões e compreender meu ponto de vista.

*Sabrina S., 16 anos, Oregon, EUA*



### **Seja Respeitoso**

É importante fazer ouvir nossa voz, mas também é muito importante respeitar as crenças alheias.

Não discuta. As discussões criam inimigos e confusão. Se for levantada uma ideia contrária a nossa religião, fique calmo, centrado e seja respeitoso. E não se esqueça de dar ouvidos ao Espírito. Há coisas que Deus faz que não entendemos. Devemos escutar Seu Espírito e aprender com Ele.

*Hannah M., 18 anos, Utah, EUA*

## Compartilhe o Que a Igreja Ensina

Tento responder a essas perguntas da melhor maneira possível, pois meus amigos e professores não sabem, a não ser que eu lhes diga, qual é a posição da Igreja sobre tais assuntos. Se você fizer isso, eles já estarão informados ao tocarem novamente no assunto e você colherá frutos espirituais. Lembre-se: “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus” (Mateus 5:16).

*Joshua M., 16 anos, Manchester, Inglaterra*



## Ajude as Pessoas a Pensar no Que É Certo

Externe seus sentimentos com honestidade. Muitos temas, como o aborto, são bastante debatidos na escola, então não tenha vergonha de se manifestar. É uma boa oportunidade para compartilhar o evangelho e os padrões nos quais acreditamos. Se você falar de suas crenças, pode ajudar as pessoas a pensar no que é certo.

*Madison R., 14 anos, Carolina do Norte, EUA*

## Evite Contendas

Eu explicaria minha opinião defendendo meus princípios e as doutrinas da Igreja e respeitando as ideias dos outros. Não entraria em contendas, pois isso afastaria o Espírito, que pode ser uma influência positiva.

*Daiana V., 15 anos, Buenos Aires, Argentina*

## Corrija Falsas Doutrinas

Pertencemos a uma Igreja de espírito missionário, na qual todos nós somos chamados a pregar. Portanto, não podemos permitir a disseminação de falsas doutrinas. Nessas situações, precisamos nos manifestar a fim de corrigir qualquer falsa doutrina e ajudar as pessoas a entender o ponto de vista do evangelho restaurado a respeito do assunto.

*David M., 16 anos, Kasai Ocidental, República Democrática do Congo*



## Conheça a Posição da Igreja

Eu estava cursando uma disciplina em que debatíamos muitos assuntos

polêmicos. A primeira coisa a fazer é respeitar as crenças alheias, assim como se espera ser respeitado por seus colegas. Se o assunto estiver em conflito direto com a Igreja, fique à vontade para afirmar sua opinião. Não é preciso mencionar a Igreja em sua resposta. No entanto, não deixe de conhecer a posição da Igreja em relação ao assunto.

*Joseph Z., 18 anos, Maryland, EUA*



## PERMANECER FIRMES

“Nosso dever é explicar nosso ponto de vista por meio da razão, persuasão cordial e fatos precisos. Nosso dever é permanecer firmes e inamovíveis em relação às questões morais de nossos dias e aos princípios eternos do evangelho, mas sem contender com nenhum homem ou nenhuma organização. As contendas erguem muros e criam barreiras. O amor abre portas.”

**Élder Marvin J. Ashton (1915–1994), do Quórum dos Doze Apóstolos, “No Time for Contention”, *Ensign*, maio de 1978, p. 8.**

## PRÓXIMA PERGUNTA

“Como posso me sentir à vontade o suficiente para conversar com o bispo sobre problemas, dúvidas ou preocupações?”

Envie sua resposta e, se desejar, uma fotografia de alta resolução até 15 de maio de 2014 pelo site [liahona@LDSchurch.org](mailto:liahona@LDSchurch.org) ou pelo correio (ver o endereço na página 3).

As respostas podem ser editadas por motivo de espaço ou clareza.

As seguintes informações e a permissão precisam constar de sua resposta: (1) nome completo, (2) data de nascimento, (3) ala ou ramo, (4) estaca ou distrito, (5) sua permissão por escrito e, se for menor de 18 anos, a permissão por escrito (aceita-se por e-mail) de um dos pais ou do responsável para publicar sua resposta e fotografia.





# VERDADEIRO ou FALSO?

Às vezes é difícil distinguir a verdade do erro, mas o Pai Celestial nos deixou dádivas preciosas para nos ajudar a diferenciar a verdade de Deus das mentiras de Satanás.

**David A. Edwards**

Revistas da Igreja

**S**e você já fez um teste com perguntas de verdadeiro ou falso, sabe que às vezes é difícil detectar um erro. Da mesma forma, nas grandes questões de fé, crença e vida cotidiana, embora seja importantíssimo conseguir distinguir a diferença entre o que é verdadeiro e o que não é, nem sempre é fácil.

No entanto, não precisamos ter medo como alunos despreparados para uma prova. Nosso Pai Celestial nos abençoou com muitas

## Diferentes Tipos de Falsidade

Primeiramente, a título ilustrativo, analisemos um pequeno teste de verdadeiro ou falso:



1

A lua é verde.

VERDADEIRO

FALSO

Neil Armstrong, o astronauta da Apollo 12 que foi o primeiro homem a pisar na lua, disse que esse acontecimento representou um “salto gigantesco para a humanidade”.

VERDADEIRO  FALSO

2





3

O programa da Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço (NASA) não conseguiu ir a Marte em 1969, por isso teve de ir à lua.

- VERDADEIRO  
 FALSO



Ventos solares, radiação, raios cósmicos e outros obstáculos teriam impossibilitado os pousos tripulados na lua. Além disso, as fotografias parecem alteradas e os relatos das testemunhas oculares divergem em alguns detalhes. Portanto, tudo não deve ter passado de uma grande encenação do governo norte-americano.

- VERDADEIRO  FALSO

4

### Mentiras Modernas

Quando se trata de coisas que influenciam seus pensamentos, suas crenças, suas escolhas e seu comportamento — coisas com consequências potencialmente eternas —, vale a pena procurar identificar os diferentes tipos de falsidade, pois Satanás, “o pai das mentiras” (2 Néfi 9:9), lança mão de qualquer método a seu alcance para nos enganar. Aqui estão alguns exemplos de como ele está fazendo isso hoje, bem como exemplos de como podemos responder com a verdade.

dádivas para nos ajudar a reconhecer Suas verdades e as mentiras do adversário.

A resposta para todas as questões é *Falso* e essas questões ilustram alguns tipos básicos de erro que você poderá encontrar.

A Questão 1 é uma *inverdade simples*, um erro flagrante. A Questão 2 é uma *verdade parcial*, o que complica as coisas, pois alia uma ou mais verdades a uma mentira (era a Apollo 11, não a Apollo 12 — pegadinha!). A Questão 3 contém uma *falsa dicotomia* ou uma situação em que são apresentadas apenas duas opções que na verdade não são as únicas (a NASA poderia ter optado por não ir a lugar algum, por exemplo). A Questão 4 é um *argumento “lógico”* que se baseia em evidências que parecem razoáveis, mas que em geral são infundadas, tendo o intuito de conduzir-nos a determinada conclusão equivocada.

#### Inverdade Simples

##### Ideia Falsa:

A pornografia é normal e não faz mal a ninguém.

##### Para Onde Conduz (Grande Mentira):

Veja pornografia à vontade.

#### A Verdade:

A pornografia distorce nossa visão da sexualidade, pode causar dependência, causa prejuízos espirituais profundos e pode destruir relacionamentos.

#### Verdade Parcial

##### Ideia Falsa:

Cada pessoa é única e pode viver como bem escolher. Portanto, o mais importante em sua vida é como você se sente em relação a si mesmo e como se expressa.

##### Para Onde Conduz (Grande Mentira):

Você não deve deixar Deus ou a Igreja ditar sua conduta, simplesmente faça o que quiser para se sentir bem.

#### A Verdade:

Cada um de nós é um filho único do Pai Celestial, que deseja que nos tornemos o melhor que pudermos ser e nos tornemos semelhantes a Ele. A obediência a Seus mandamentos nos ajuda a alcançar a felicidade plena.



## Como Conhecer a Verdade

Então de onde vem uma visão mais completa da verdade? Como podemos enxergar a verdade em meio às mentiras? Aqui estão algumas das dádivas maravilhosas que o Pai Celestial nos concedeu para diferenciar a verdade do erro.

- **A Luz de Cristo.** “A Luz de Cristo (...) inspira todos os seres racionais na Terra a distinguirem a verdade da mentira, o certo do errado. Ativa sua consciência.”<sup>1</sup>
- **O Espírito Santo.** “O Espírito de verdade (...) vos guiará em toda a verdade” (João 16:13).
- **As escrituras.** “Deus usa as escrituras para desmascarar pensamentos errôneos, falsas tradições e o pecado com seus efeitos devastadores.”<sup>2</sup> O Livro de Mórmon é particularmente importante em relação a isso, pois “expõe os inimigos de Cristo. Confunde falsas doutrinas e elimina contendidas (ver 2 Néfi 3:12)”<sup>3</sup>
- **Os profetas modernos.** “Cabe ao profeta a responsabilidade de dar a conhecer à humanidade a vontade e a verdadeira natureza de Deus. (...) O profeta denuncia o pecado e prediz as suas consequências.”<sup>4</sup>
- **A Educação.** “O santo (...) busca o aprendizado por meio do estudo e também pela fé. A educação (...) nos capacita a discernir o certo do errado, particularmente pelo estudo das escrituras (ver D&C 88:118).”<sup>5</sup>

### Falsa Dicotomia (Somente Duas Opções)

#### Ideia Falsa:

A Igreja opõe-se a determinados estilos de vida, logo é intolerante e odeia certas pessoas — não as aceita nem as ama.

#### Para Onde Conduz (Grande Mentira):

Já que a Igreja é intolerante e cheia de ódio, merece ser criticada, ridicularizada e condenada, e você deve deixar de participar dela.

#### A Verdade:

O fato de não aceitar o estilo de vida de alguém não equivale a ódio e intolerância. Podemos mostrar compaixão, respeito e bondade a todos — inclusive às pessoas cujo estilo de vida contrarie as leis de Deus — sem em nenhum momento deixarmos de ser fiéis a Deus e a Seus mandamentos.

### Argumento “Lógico”

#### Ideia Falsa:

Algumas coisas do Livro de Mórmon são refutadas pelas evidências científicas atuais, e os relatos de como ele foi traduzido são contraditórios, por isso Joseph Smith deve ter inventado tudo ou plagiado de algum lugar.

#### Para Onde Conduz (Grande Mentira):

O Livro de Mórmon não é verdadeiro e Joseph Smith não foi um profeta, então corte os laços com a Igreja.

#### A Verdade:

A ciência confirma muitas coisas do Livro de Mórmon, e as “evidências” contra ele são falhas. Mas a prova mais importante é o testemunho do Espírito dizendo que é verdadeiro e que Joseph Smith foi um profeta verdadeiro.

Embora nem sempre seja fácil responder *Verdadeiro* ou *Falso* a todas as diferentes ideias com que nos deparamos no mundo, as dádivas que o Pai Celestial nos concedeu podem ajudar-nos a passar no teste. ■

#### NOTAS

1. Richard G. Scott, “Paz de Consciência e Paz Mental”, *A Liahona*, novembro de 2004, p. 15.
2. D. Todd Christofferson, “A Bênção das Escrituras”, *A Liahona*, maio de 2010, p. 32.
3. Ezra Taft Benson (1899–1994), “O Livro de Mórmon É a Palavra de Deus”, *A Liahona*, agosto de 1975, p. 31.
4. Guia para Estudo das Escrituras, “Profeta”, scriptures.LDS.org.
5. Russell M. Nelson, “Pois Assim Será a Minha Igreja Chamada”, *A Liahona*, julho de 1990, p. 16.

## ENTRE NA CONVERSA

### Reflexões para o Domingo

- Como o Pai Celestial ajudou você a reconhecer a verdade?
- Como você pode combater o erro?
- Como você pode incentivar os outros a descobrir a verdade?

### Coisas Que Você Pode Fazer

- Na Igreja, conte como você passou a acreditar na veracidade do evangelho restaurado.
- Compartilhe nas redes sociais uma verdade e como você chegou a essa crença.



Élder Enrique R. Falabella  
Dos Setenta

# “É Muito Fácil, Vovô!”

*“Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam” (João 5:39).*

**A**mo o Livro de Mórmon e meu Salvador Jesus Cristo. Um dia perguntei a minha neta Raquel o que ela achava de traçar a meta de ler o Livro de Mórmon. Raquel tinha aprendido a ler recentemente.

“Mas, vovô, é tão difícil”, disse ela. “É um livro muito grande.”

Então pedi que ela lesse uma página para mim. Peguei um cronômetro e marquei o tempo. Ela levou apenas três minutos para ler a página.

Lemos o Livro de Mórmon em espanhol, que tem 642 páginas. Eu disse a ela que precisaria de 1.926 minutos para ler o livro inteiro.

Como isso pareceu assustá-la ainda mais, dividi esse número por 60 minutos. Expliquei que ela precisaria de apenas 32 horas para ler o livro. Seria menos que um dia e meio!

Foi então que ela me disse: “É tão fácil, vovô!”

Eu, Raquel, Esteban (irmão dela) e os outros netos demoramos um pouco mais que isso para ler o Livro de Mórmon. Isso porque, quando lemos, precisamos de tempo para orar e refletir sobre a leitura.

Assim como Raquel e Esteban, todos nós podemos aprender a amar as escrituras. Depois cada um de nós poderá exclamar: “Oh! quão doces são as tuas palavras ao meu paladar, mais doces do que o mel à minha boca!” (Salmos 119:103). ■

*Extraído de um discurso da conferência geral de abril de 2013.*







**Carole M. Stephens**

Primeira Conselheira  
na Presidência Geral  
da Sociedade de  
Socorro

# A PROMESSA



Quando meu sogro faleceu, nossa família se reuniu para receber as pessoas que vieram nos dar os pêsames. Durante toda a noite, ao conversar com familiares e amigos, observei que muitas vezes nosso neto de dez anos, Porter, ia para perto de minha sogra — sua bisavó. Às vezes ele ficava atrás dela, como que velando por ela. Em certo momento, observei que ele estava de braços dados com ela. Vi que ele lhe acariciava a mão, dava abraços e ficava a seu lado.

Por vários dias depois daquilo,

não consegui tirar aquela imagem da mente. Senti-me inspirada a mandar um e-mail para Porter. Eu disse a ele o que eu vira e sentira. Também o lembrei dos **convênios** que ele fizera ao ser batizado, citando as palavras de Alma no capítulo 18 de Mosias:

“E agora, sendo que desejais entrar no rebanho de Deus e ser chamados seu povo; e sendo que estais dispostos a carregar os fardos uns dos outros, para que fiquem leves;

Sim, e estais dispostos a chorar com os que choram; sim, e consolar

os que necessitam de consolo e servir de testemunhas de Deus em todos os momentos e em todas as coisas e em todos os lugares em que vos encontréis, mesmo até à morte; (...) para que tenhais a vida eterna —

Agora vos digo que, se for este o desejo de vosso coração, o que vos impede de serdes batizados em nome do Senhor, como um testemunho, perante ele, de que haveis feito **convênio** com ele de servi-lo e guardar seus mandamentos, para que ele possa derramar seu Espírito

# DE PORTER

Convênio é uma promessa entre você e o Pai Celestial.

com mais abundância sobre vós?” (versículos 8–10).

Expliquei a Porter que Alma ensinou que quem desejasse ser batizado precisava estar disposto a servir ao Senhor servindo aos outros — por toda a vida! Eu disse: “Não sei se você se deu conta disso, mas ao demonstrar amor e preocupação pela bisa você mostrou que cumpre seus **convênios**. Guardamos nossos **convênios** todos os dias quando somos bondosos, mostramos amor e cuidamos uns dos outros. Eu só queria que você soubesse que estou

orgulhosa de você por ser um cumpridor dos **convênios**! Se continuar a guardar o **convênio** que fez no batismo, estará preparado para ser ordenado ao sacerdócio. Esse outro **convênio** lhe dará mais oportunidades de abençoar as pessoas e servir a elas e o ajudará a se preparar para os **convênios** que fará no templo. Obrigada por ser um exemplo tão bom para mim! Obrigada por me mostrar como age alguém que cumpre seus **convênios**!”

Porter respondeu: “Vovó, obrigado pela mensagem. Quando eu estava

abraçando a bisa, não sabia que estava guardando meus **convênios**, mas senti um calor no coração e me senti muito bem. Sei que o Espírito Santo estava em meu coração”.

Também senti calor no coração ao perceber que Porter sabe que, ao guardar seus **convênios**, “sempre [terá] consigo [o Espírito do Pai Celestial]” (D&C 20:77). Trata-se de uma promessa que pode ser alcançada quando recebemos o dom do Espírito Santo. ■

*Extraído de “Temos Grande Motivo para Nos Regozijar”, A Liahona, novembro de 2013, p. 115.*



## SEJA CUMPRIDOR DOS CONVÊNIOS!

### Quando sou batizado, prometo...

Mostrar amor e bondade,  
Consolar quem está triste,  
Guardar os mandamentos do Pai Celestial  
E falar do Pai Celestial para as pessoas.

### Em troca, o Pai Celestial me promete...

Que sempre terei o Espírito Santo!  
Assinado,





Aprenda mais sobre o tema  
deste mês da Primária!

# A Família É Essencial no Plano do Pai Celestial



Jan P. Taylor

**M**isha adorava construir torres com blocos, mas às vezes ficava frustrada quando os blocos caíam no chão. Foi então que aprendeu um segredo. Quando ela usava mais blocos na parte de baixo da torre, a torre ficava com uma base mais sólida. Foi preciso paciência e prática, mas em pouco tempo ela estava construindo torres que não desmoronavam tão facilmente.

Assim como Misha aprendeu a construir torres mais sólidas, podemos aprender a edificar uma família mais forte. A família é uma parte muito importante do plano do Pai Celestial para nós. Antes de nascermos, vivemos como filhos e filhas

espirituais do Pai Celestial. Quando chegou o momento de irmos para a Terra, Ele planejou que viéssemos para uma família. Ele deseja que nossa família nos proteja, nos ensine e nos ajude a voltar à presença Dele.

Podemos nos empenhar para dar a nossa família uma base mais sólida. Podemos praticar servir e ajudar uns aos outros. Podemos falar uns com os outros e ouvir-nos mutuamente. Podemos orar e estudar as escrituras juntos. Podemos trabalhar juntos e despender tempo juntos em atividades agradáveis. Com paciência e prática, podemos edificar uma família mais forte. ■

## HINO E ESCRITURA

- “As Famílias Poderão Ser Eternas”  
(*Músicas para Crianças*, p. 98)
- Lucas 6:47–49

## IDEIAS PARA UMA CONVERSA EM FAMÍLIA

Vocês podem ler em família Lucas 6:47–49. Em seguida, podem falar sobre o que esses versículos nos ensinam sobre a família. Como os membros de sua família ajudaram uns aos outros em momentos difíceis? O que vocês podem fazer para edificar uma base ainda mais sólida?



Fazer a oração familiar

Escrever uma carta  
para um missionário

Participar da noite familiar

Jantar juntos

Estudar as escrituras  
em família

Brincar juntos

Visitar alguém  
que está doente

Aprender histórias sobre  
nossos antepassados

## FORTALECER NOSSA FAMÍLIA

Você pode fazer um cartaz para ajudar sua família a ficar mais forte!

- Com a ajuda de um adulto, recorte os blocos. Cole num papel os blocos que mostrarem as coisas que sua família já está fazendo. Esses blocos vão representar o alicerce de sua família.
- Escolha outro bloco que mostre algo que sua família gostaria de fazer ou fazer melhor. Depois de cumprir essa meta, adicione o bloco à torre. Coloque o cartaz num lugar bem visível e continue acrescentando blocos para tornar sua família forte!

Escreva algumas de suas próprias ideias nos blocos em branco.



# O batismo é o ponto de partida em nossa jornada do discipulado.

Presidente Dieter F. Uchtdorf  
Segundo Conselheiro na Primeira Presidência  
Da conferência geral de outubro de 2013







Élder  
Terence M. Vinson  
Dos Setenta

Quais são algumas coisas que você acha muito difícil fazer?  
.....

Como você pode pedir a ajuda do Pai Celestial para fazer coisas difíceis?  
.....

A quem mais você pode pedir ajuda?  
.....

# Deslocar a Pedra

Um menino estava tentando aplainar o terreno atrás de sua casa para poder brincar ali com seus carrinhos. Havia uma grande pedra atrapalhando seu trabalho. O menino empurrou e puxou com toda a força, mas, por mais que tentasse, a pedra não se movia.

O pai ficou observando por um tempo e depois foi até o filho e

disse: “Você precisa usar toda a sua força para mover uma pedra desse tamanho”.

O menino respondeu: “Mas eu usei!”

O pai o corrigiu: “Não, não usou. Ainda não pedi minha ajuda!”

Eles se abaixaram juntos e deslocaram a pedra sem maiores dificuldades.

O Senhor deseja que confiemos Nele para resolvermos nossos problemas. Depois poderemos sentir Seu amor de modo mais constante, mais vigoroso, mais claro e mais pessoal. Ficamos mais perto Dele e podemos nos tornar mais semelhantes a Ele. ■

*Extraído de “Achejar-nos a Deus”, A Liahona, novembro de 2013, p. 104.*





# Sou Dria, das Filipinas

*Mabuhay, Kaibigan!\**

Extraído de uma entrevista com Amie Jane Leavitt

**V**ocê já sonhou em viver numa ilha? Esta é Alejandria, mas seu apelido entre os familiares e amigos é Dria. Ela mora na ilha de Cebu, nas Filipinas, com a mãe, o pai e duas irmãs. Ela também tem um irmão mais velho que morreu antes de ela nascer. “Sei que ele ainda faz parte de nossa família e que o verei um dia, pois as famílias são eternas”, diz ela. ■

\*“Olá, amigos!” em tagalo.

*A dança é uma de minhas atividades favoritas. Sou bailarina. No ano que vem, espero passar para o próximo nível, que será com sapatilhas de ponta. Isso quer dizer que vou começar a usar sapatilhas de balé especiais que me ajudam a dançar na ponta dos pés.*



*As Filipinas têm mais de 7.000 ilhas, por isso há muitos lugares bonitos para visitar. Nossa casa fica perto da praia, e adoro brincar no mar. A natação é uma de minhas atividades favoritas. E aprendi sozinha!*





## EU GOSTO DE VER O TEMPLO



*Um dia, alguns colegas na escola disseram que os mórmons não acreditavam em Deus. Eu lhes disse que acreditávamos, sim. No dia seguinte, levei alguns cartões da amizade que tinham uma imagem de Jesus na frente e as Regras de Fé no verso. Quando meus colegas olharam a imagem e leram algumas de nossas crenças, ficaram felizes ao saber que acreditamos em Deus.*



*Temos a sorte de morar perto do Templo da Cidade de Cebu Filipinas. Tive o privilégio de visitar o templo com minha família antes da dedicação. É um lugar lindo e tranquilo. Sou grata porque o templo permite que minha família seja eterna.*



## PRONTOS PARA PARTIR!

*Na bolsa de Dria, estão alguns de seus objetos prediletos. Quais dessas coisas você gostaria de colocar em sua bolsa?*



*Adoro visitar praias diferentes com minha família. Certa vez fomos a Palawan — uma ilha que tem o maior rio subterrâneo do mundo. Usei equipamento de mergulho e observei todos os peixes coloridos.*



# Pensar em Jesus

Mabel Jones Gabbott



Não deve ser difícil sentar reverente  
E para Jesus voltar a mente  
Pensando em tudo o que Ele sofreu e fez por mim.  
Não deve ser tão difícil assim.



Penso no quanto  
Ele caminhou



E nas crianças que  
Ele ajudou e amou;





Não deve ser difícil ficar sentadinho,  
escutar com atenção e acalmar os pezinhos.  
Não deve ser difícil, mesmo sendo pequenininho,  
Pensar em Jesus, nem um pouquinho. ■



## UM MOMENTO ESPECIAL PARA PENSAR EM JESUS CRISTO

*A reunião sacramental é um momento especial para sentar-se em silêncio e pensar no Salvador.*



Jesus foi batizado no Rio Jordão.



Jesus curava as pessoas.



Jesus amava as crianças.



Jesus sofreu e morreu por nós.



Jesus ressuscitou na manhã de Páscoa.



Por causa de Jesus, nós também viveremos de novo!

Faça um  
desenho de  
si mesmo  
ou cole  
uma foto  
sua aqui.



# ENCONTRAR ESPERANÇA NO FUTURO

Stan Pugsley

Em 12 de setembro de 2001, minha esposa e eu estávamos irrequietos na sala de espera de um hospital em Tucson, Arizona, EUA, passando horas de muita ansiedade ao aguardarmos o nascimento de nosso filho. Em nossa televisão e em todos os outros aparelhos do edifício, fomos bombardeados por imagens de Nova York na véspera — imagens das torres gêmeas que antes marcavam o horizonte da cidade desmoronando em meio a poeira e escombros. As imagens, transmitidas por horas a fio, nos deixaram com uma sensação de desespero. Parecia o pior momento possível para trazer um bebê ao mundo — um mundo que parecia tão sombrio e ameaçador.

Nosso bebê nasceu na manhã seguinte, logo cedo. Ao segurar nosso filhinho, pensei nos acontecimentos desoladores dos dias anteriores, que me remeteram aos incêndios de 1988 no Parque Nacional de Yellowstone. As chamas tinham consumido mais de 300.000 hectares de floresta. O parque parecia totalmente destruído. Os jornais já mostravam terra queimada e uma densa fumaça negra no céu. Nenhum esforço humano poderia restituir rapidamente o que fora consumido pelas labaredas. Parecia que até mesmo a regeneração e o vigor infatigáveis da natureza não eram páreo para o poder destrutivo do fogo.

No entanto, na primavera seguinte ocorreu



*Os mesmos ventos que nos açoitam e ameaçam nos derrubar também plantam as sementes da mudança e do crescimento.*

um milagre silencioso — pequenas plantas e flores começaram a nascer no solo carbonizado. Aos poucos, cada vez mais flores, arbustos e árvores brotavam da terra. O renascimento do parque foi lento e repleto de pequenos e gloriosos detalhes, mas com o tempo os resultados foram impressionantes.

Em momentos de medo que parecem nos consumir como as chamas ardentes do Yellowstone, quando nossa fé e nossa esperança estão no limite, precisamos lembrar que há um alicerce sereno e inamovível abaixo de nós, muito mais poderoso do que qualquer força maligna que venhamos a encontrar. Helamã explica que esse alicerce é “a rocha de nosso Redentor, que é Cristo, o Filho de Deus”. Se nos ancorarmos Nele, “quando o diabo lançar a fúria de seus ventos, sim, seus dardos no torvelinho, sim, quando todo o seu granizo e violenta tempestade [nos] açoitarem, isso não [terá] poder para [nos] arrastar ao abismo da miséria e angústia sem fim, por causa da rocha sobre a qual [estamos] edificadas, que é um alicerce seguro; e se os homens edificarem sobre esse alicerce, não cairão” (Helamã 5:12).

Ao nos defrontarmos com as violentas forças do mal e das tentações do mundo, podemos achar que a pequena e simples influência do evangelho está em desvantagem e será vencida. Podemos sentir dúvida e desespero ao esperarmos em vão os erros serem corrigidos, a dor ser aliviada e as perguntas serem respondidas. Os próprios ventos que nos açoitam, porém, plantam sementes de mudança e crescimento, e o imenso poder do evangelho age silenciosamente sob o solo da existência terrena, preparando milhares de sementinhas de esperança e vida. ■

O autor mora no Arizona, EUA.



ILUSTRAÇÃO: ROBERT T. BARRETT

## HOWARD W. HUNTER

**Howard W. Hunter** conquistou aos 15 anos de idade seu distintivo de **Escoteiro da Pátria** (o prêmio máximo num programa de realizações para rapazes). Ele era fascinado pela **genealogia** e passava muito tempo pesquisando na biblioteca genealógica da Igreja ou visitando familiares. Ao servir como apóstolo, ajudou a escolher o local para o **Centro de Jerusalém da Universidade Brigham Young**. Como Presidente da Igreja, ele incentivou os membros a frequentar o templo regularmente e dedicou o **Templo de Bountiful Utah** menos de dois meses antes de falecer.



# Também Nesta Edição

## PARA OS JOVENS ADULTOS



Se Vossos Olhos Estiverem Fitos em

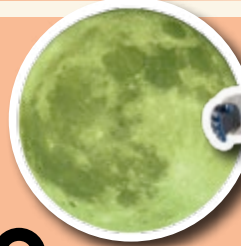
## Minha Glória

p.40

Jovens adultos do mundo inteiro refletem sobre o significado de seguir o exemplo do Salvador e de pautar a vida pelo recato.

## PARA OS JOVENS

A lua é verde? O desembarque na lua foi forjado? Faça o teste e aprenda a detectar a diferença entre a verdade de Deus e as mentiras de Satanás.



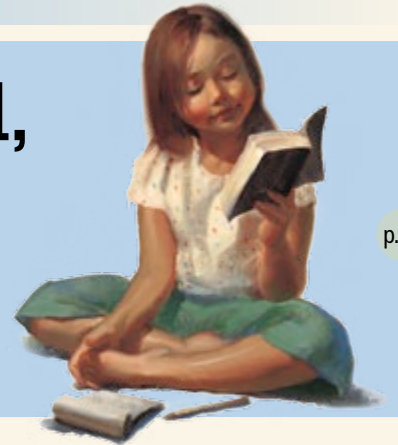
## VERDADEIRO ou FALSO?

p.64

## PARA AS CRIANÇAS

## “É Muito Fácil, Vovô!”

Você ficaria surpreso ao descobrir que é possível ler o Livro de Mórmon inteiro num dia e meio?



p.67



A IGREJA DE  
**JESUS CRISTO**  
DOS SANTOS  
DOS ÚLTIMOS DIAS